

# Demonstrativo Financeiro 2019

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **1. INTRODUÇÃO**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “Unimed Grande Florianópolis”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com a legislação societária e as normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### **2. NOSSO NEGÓCIO**

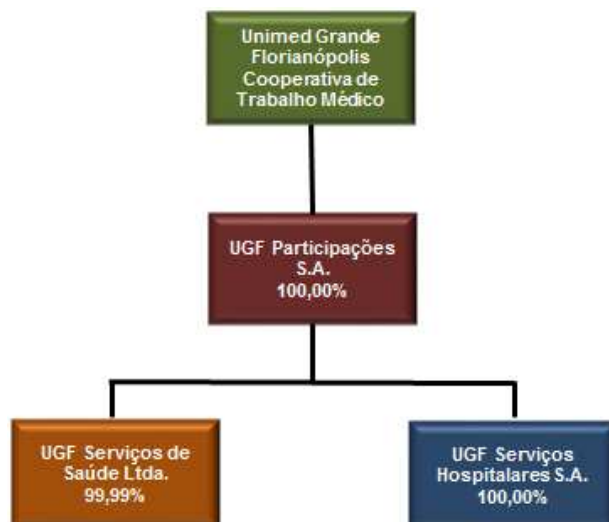
A Unimed Grande Florianópolis faz parte do Sistema Unimed, que é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. Em 2019, completados seus 48 anos de história, a Cooperativa destacou-se pelo aprimoramento e comprometimento dos princípios cooperativistas e de governança, garantido a transparência nos seus negócios e nas suas relações, bem como o respeito aos médicos cooperados, colaboradores, beneficiários e na comunidade que está inserida.

A Cooperativa encontra-se registrada como operadora de plano de saúde na ANS sob o nº 360449, sendo considerada de grande porte, uma vez que a mesma possui mais de 100 mil beneficiários na sua carteira de clientes.

Tem por objetivo congregar os integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar, os quais são prestados sob a forma individual ou coletiva. Além disso, conta com uma rede própria de atendimento de serviços de saúde que é composta pelo Hospital Unimed e pela Unidade Centro, a qual abriga o Pronto Atendimento Infantil, o SOS Unimed e a Unimed Lar.

É líder de mercado na Grande Florianópolis, com um *market share* de 62%. Em sua área de atuação, que compreende 17 municípios, a Cooperativa destaca-se como detentora da maior rede de prestação de serviços de saúde, oferecendo soluções completas em assistência a uma carteira superior a 200 mil beneficiários, incluindo os clientes próprios, os das demais singulares do Sistema Unimed e das Autogestões.

A Unimed Grande Florianópolis pauta sua atuação na busca contínua da qualidade. As decisões são tomadas a partir de uma sólida estrutura de gestão, com foco em valores que permeiam a essência da Cooperativa e do Grupo Econômico UGF na qual a mesma está inserida, conforme demonstrado abaixo:



#### **a. Controladas diretas**

- UGF Participações S.A. (com participação de 100% do capital social): subsidiária integral de capital fechado e tem por objeto a participação em outras sociedades e a formação de consórcios. Foi constituída em 25 de abril de 2012.

#### **b. Controladas indiretas**

São duas as sociedades controladas indiretas: a UGF Serviços de Saúde Ltda. e a UGF Serviços Hospitalares S.A. Ambas encerram o exercício de 2019 sem operação. São elas:

- UGF Serviços de Saúde Ltda. (controlada direta da UGF Participações S.A. com participação de 99,99% do capital social): tem por objeto a prestação de serviços de saúde e locação e sublocação de espaços físicos. Suas operações iniciaram em novembro de 2013 e encerraram em julho de 2019, quando então, a Unimed Grande Florianópolis incorporou as atividades da UGF Serviços de Saúde Ltda, por meio da abertura de uma filial da Cooperativa, chamada Unidade Centro.
- UGF Serviços Hospitalares S.A (controlada direta da UGF Participações S.A. com participação de 100% do capital social): subsidiária integral de capital fechado e tem por objeto a prestação de serviços hospitalares. Suas operações iniciaram em novembro de 2014 e encerraram em janeiro de 2019, quando então a Unimed Grande Florianópolis, incorporou as atividades da UGF Serviços Hospitalares S.A., por meio da abertura de uma filial da Cooperativa, chamada Hospital Unimed.

Essa reorganização das atividades, definida em Planejamento Estratégico, iniciou em 2018, por meio do Projeto de Reincorporação Societária do Grupo Econômico UGF. Na prática estamos resgatando um modelo organizacional de verticalização já adotado pela Cooperativa até 2012, sendo que esta alteração teve como objetivo a simplificação e melhoria dos processos, bem como a otimização do resultado.

### **3. DESTINAÇÃO DE SOBRAS**

A política de destinação de sobras ou perdas da Unimed Grande Florianópolis está regulamentada no Estatuto Social e dar-se-á da seguinte forma:

#### **a. Sobras:**

- 10% (dez por cento), pelo menos, para o FR - Fundo de Reserva, destinado a atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa e reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a mesma venha a sofrer, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ou outra instituição congênere que eventual e oficialmente o substitua, juntamente com o saldo remanescente não comprometido;
- 5% (cinco por cento), pelo menos, para o FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, será recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ou outra instituição congênere que eventual e oficialmente o substitua, juntamente com o saldo remanescente não comprometido;
- o saldo da sobra restante ficará à disposição da Assembleia Geral. O saldo remanescente positivo, se distribuído aos cooperados, será de forma linear em razão direta da sua produção no mesmo período de apuração do resultado, atendendo a definição da Assembleia Geral Ordinária pela capitalização ou distribuição em espécie.

É importante ressaltar que a destinação das sobras decorrentes das aplicações financeiras atreladas aos ativos garantidores exigidos pela ANS ocorre em Assembleia Geral. Da mesma forma, os resultados da equivalência patrimonial oriundos de investimentos em entidades não cooperativas são destinados na Assembleia Geral.

#### **b. Perdas:**

- Serão cobertas com o Fundo de Reserva e, se o mesmo não for suficiente para esta cobertura, serão rateadas entre os cooperados utilizando o mesmo critério da distribuição de sobras.

### **4. PRINCIPAIS RESULTADOS E NÚMEROS**

#### **4.1 Desempenho das Atividades**

O equilíbrio financeiro das empresas do Grupo Econômico UGF é prioridade absoluta da Administração. Para alcançar a meta foi preciso enfrentar e vencer os inúmeros desafios diante de um cenário econômico desafiador, entre eles, a crescente inflação da saúde e da medicina, a constante alteração e a exigente regulamentação dos planos de saúde ditada pela ANS e a forte judicialização na saúde.

Ao longo de 2019, a Cooperativa manteve a sua capacidade financeira utilizando aplicações financeiras com resgates antes do seu vencimento apenas em meses de alta sinistralidade. A expectativa é que no exercício de 2020 os títulos e valores mobiliários sejam mantidos até seus vencimentos, não havendo necessidade de resgates antecipados.

Além disso, o panorama de mercado exigiu da Unimed Grande Florianópolis uma adaptação à nova realidade, com otimização de custos, redução de desperdícios, gestão dos contratos corporativos e investimentos em tecnologia.

Os resultados econômico-financeiros apresentados nesse ano demonstram a superação da Cooperativa em relação ao período de dificuldade enfrentado em 2015. Passados 50 meses do início do plano de recuperação, a Unimed Grande Florianópolis apresenta uma excelente performance em seus indicadores, fruto das medidas de gestão e governança implementadas.

Entre os números que comprovam a retomada do crescimento, destaca-se o fato de a Cooperativa não ter efetuado cortes orçamentários desde a competência de fevereiro de 2018 na produção dos cooperados, além de reduzir o endividamento bancário, em 75%, a partir de liquidações e renegociações com as instituições financeiras.

Dentre os projetos em andamento que contribuem com o fortalecimento econômico da cooperativa, a reincorporação societária já mostrou efeito no primeiro ano em prática. Com a reincorporação do Hospital Unimed e da Unidade Centro, já houve uma economia tributária de mais de R\$ 4,7 milhões. A projeção é que a nova estrutura do Grupo Econômico UGF traga uma economia anual de R\$ 6,0 milhões em tributos e despesas operacionais, a partir de 2020.

#### **4.2 Resultado econômico**

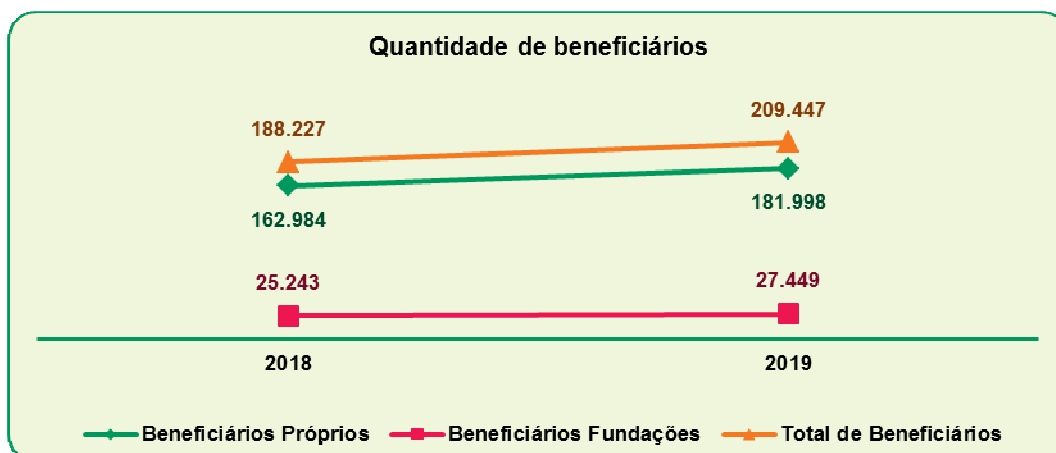
Ao final do exercício de 2019, ficaram evidentes os progressos verificados na Unimed Grande Florianópolis, a partir da mudança da Administração deliberada e aprovada por seus cooperados. Além das medidas mencionadas anteriormente, a Cooperativa passou a concentrar seu foco:

- Na negociação dos contratos com clientes corporativos;
- Na negociação com prestadores assistenciais;
- No aumento do escopo da auditoria médica;
- No acompanhamento de receitas e despesas realizado de forma contínua para que os ajustes necessários ocorram no momento certo e de forma racionalizada;
- Na reincorporação societária do Grupo Econômico UGF com o objetivo de reorganizar operacionalmente as empresas que compõe o grupo.

Em meio a uma forte expansão dos custos assistenciais, 9,88% em relação aos custos de 2018, ao longo do ano de 2019 a Cooperativa manteve uma importante expansão em sua receita de plano de saúde em 13,74%. Com isso a sobra no exercício findo de 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 1.233.844.

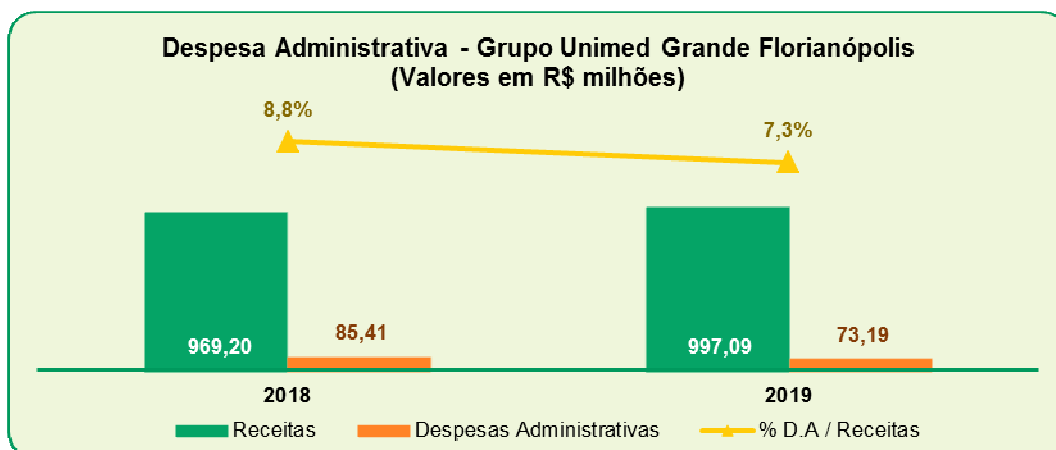
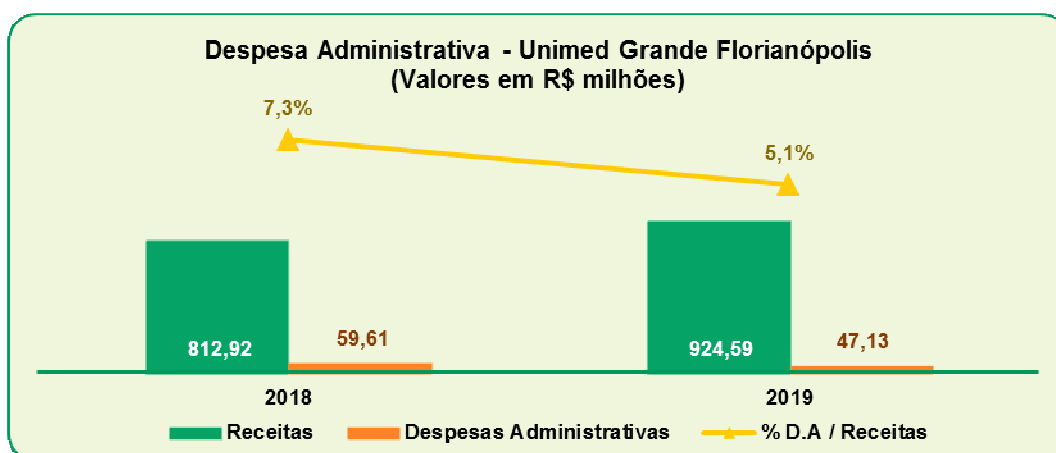
Da mesma forma alguns indicadores melhoraram consideravelmente, conforme demonstrado a seguir:

a. Evolução da carteira de beneficiários da Unimed Grande Florianópolis:

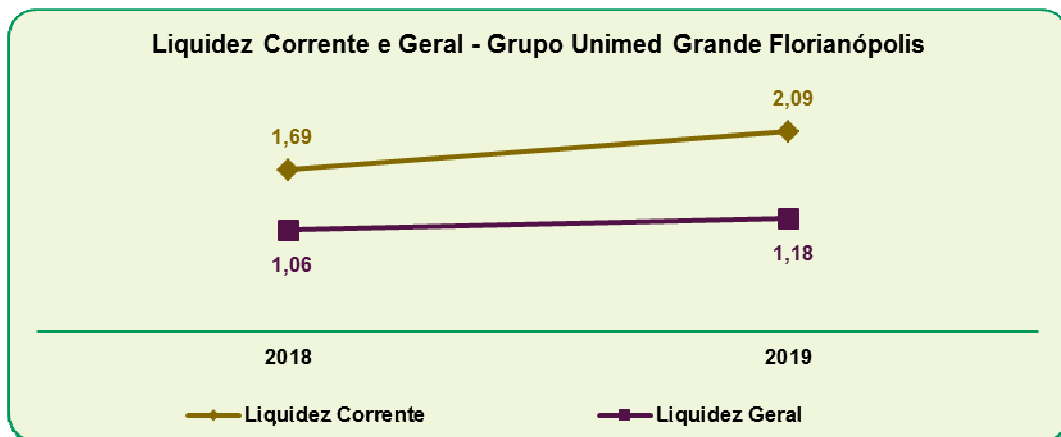
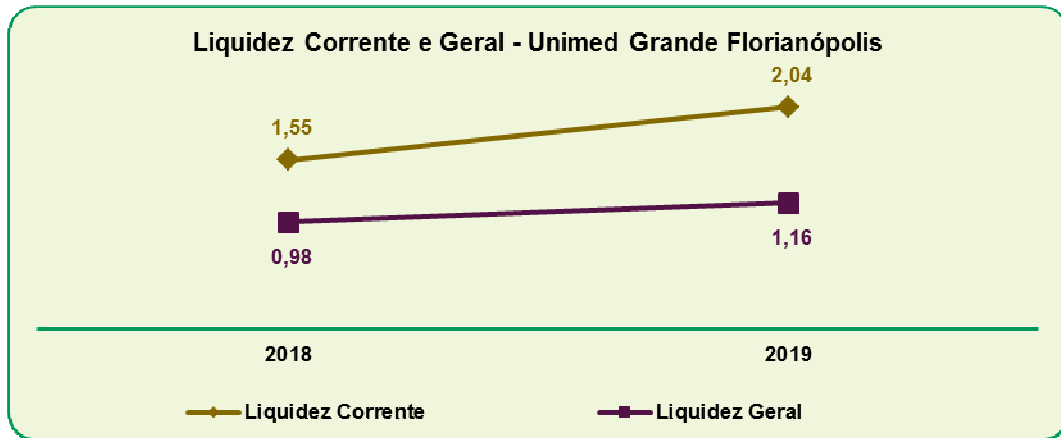


Em decorrência das movimentações cadastrais diárias na carteira de beneficiários, os dados sofrem variações mensalmente.

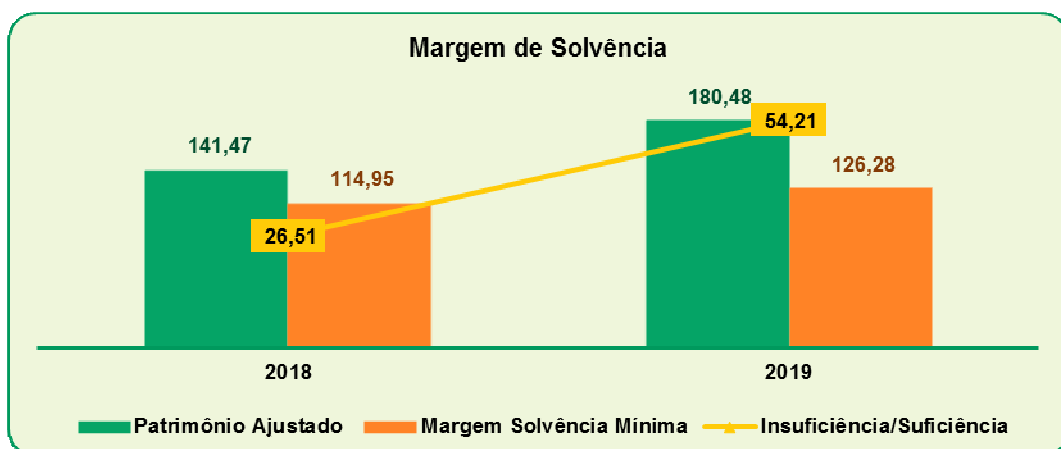
b. Receitas, custos e despesas administrativas (em R\$ milhões) da Unimed Grande Florianópolis e do Grupo Econômico:



c. Índices de liquidez corrente e geral da Unimed Grande Florianópolis e do Grupo Econômico:



d. Margem de Solvência da Unimed Grande Florianópolis:



### 4.3 Investimentos

Considerando os resultados obtidos pelas sociedades controladas indiretas nos últimos anos e alinhado com os objetivos do Planejamento Estratégico 2018-2022, a Administração da Unimed Grande Florianópolis aprovou em 2018, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária, a reestruturação societária do seu Grupo Econômico UGF. Por meio desta reestruturação, todas as atividades operacionais ficaram concentradas em um único CNPJ, o da Cooperativa, ou seja, todas as estruturas de rede assistencial própria passaram a operar como filiais da Unimed Grande Florianópolis, assim como era até o ano de 2012.

Portanto, ao longo da atual gestão da Cooperativa a estratégica foi de reduzir os investimentos em termos de participação societária, mas sem causar prejuízo no nível de capital necessário para a manutenção das atividades das sociedades por ela controlada. O foco foi a simplificação e melhoria dos processos, bem como a otimização do resultado do Grupo Econômico UGF.

Em termos de investimentos voltados para as aplicações financeiras, a Unimed Grande Florianópolis buscou no mercado financeiro oportunidades de rentabilidade dos saldos diários que permanecem nas contas correntes do grupo, por meio da aplicação em debêntures compromissadas com índices de rentabilidade diária de CDI + 0,60% até CDI + 0,75%. Foi selecionada uma plataforma que atendesse nossa velocidade operacional diária de aplicação e resgate, e com a dinâmica da equipe alcançamos rendimentos adicionais com "efeito caixa" diário.

Quanto aos investimentos em tecnologia da informação, em um ano marcado pela transformação digital, a Unimed Grande Florianópolis ganhou destaque no cenário médico e administrativo, com realizações e conquistas que comprovam o rumo correto da Cooperativa para se tornar digital e referência no mercado. Disposto a se tornar protagonista, o Hospital Unimed se caracterizou como o primeiro hospital de Santa Catarina a implementar o Robô Laura, uma plataforma de inteligência artificial para auxiliar no diagnóstico precoce de infecções generalizadas.

A Unimed Grande Florianópolis desbancou concorrentes e foi premiada como case de sucesso pela transformação digital por agilizar os processos internos e a experiência de compra do consumidor. Entre os fatores que fizeram a Cooperativa vencer a disputa, destacam-se a inserção da plataforma de vendas online, que permite a aquisição de um plano a qualquer hora e local; o atendimento via Whatsapp, representando a diminuição no tempo de resposta em até 2 dias; e a ferramenta de assinatura digital, responsável por gerar a economia de toneladas de papel. Ressalta-se que, desde o início de 2019, a Unimed Grande Florianópolis integra um ecossistema estadual de inovação, por meio de parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), onde possui um Hub permanente para dialogar com startups.

### 4.4 Recursos Humanos

A Unimed Grande Florianópolis preocupada com a satisfação dos colaboradores do Grupo Econômico, com o ambiente de trabalho saudável e com qualidade nos serviços prestados, disponibiliza vários benefícios aos seus colaboradores, tais como: vale transporte, vale alimentação, plano de saúde, plano odontológico, auxílio creche, seguro de vida, programas de promoção a saúde, acolhimento terapêutico, dentre outros.

Conta com um Programa de Carreira, Cargos e Salários que tem como principal foco orientar os colaboradores quanto as possibilidades de ascensão profissional, estimular o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais, estabelecer uma política de remuneração adequada a realidade financeira do mercado em que atuam a Unimed Grande Florianópolis, além de reter os talentos.

Em relação aos Recursos Humanos, destacam-se as seguintes informações de 2019 da Unimed Grande Florianópolis:

	2019	2018
<b>Recursos Humanos:</b>		
Nº de Empregados	1126	558

<i>Turn-over (Média)</i>	2,62%	2,32%
Treinamentos (em R\$) - Constatam valores subsidiados do SESCOOP	480.181,96	467.743,64

**Localização Geográfica:**

Filial Barreiros	249	166
Filial Sede	334	392
Filial Hospital	452	-
Filial Centro	91	-
	<u>1126</u>	<u>558</u>

**Funções (nº de funcionários nas áreas):**

Administrativas	844	546
Assistenciais	282	12
	<u>1126</u>	<u>558</u>

**Nível Educacional:**

4ª série incompleta	6	1
4ª série completa	24	4
1º grau completo	22	3
2º grau incompleto	13	4
2º grau completo	550	210
Superior incompleto	75	37
Superior completo	348	230
Pós Graduação	85	66
Mestrado	2	2
Doutorado	1	1
	<u>1126</u>	<u>558</u>

#### 4.5 Responsabilidade Socioambiental

Para a Unimed Grande Florianópolis, a Responsabilidade Socioambiental está pautada nos princípios cooperativistas e incorporada na missão da Cooperativa. As ações são desenvolvidas em prol das pessoas, da saúde, da educação e do meio ambiente. Consciente de que essa jornada não se percorre sozinha, a Unimed Grande Florianópolis conta com o apoio de parceiros fortes e duradouros que possuem os mesmos objetivos.

Em 2019, foram desenvolvidas algumas ações, dentre as quais destacamos:

- Campanha de Doação de Sangue, a qual contou com a contribuição de 48 colaboradores;
- Mantenedora do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) que é um programa desenvolvido pelos policiais do 7º Batalhão da Polícia Militar de São José e que beneficiou 1.600 alunos de 53 escolas municipais e estaduais; e
- Gestão de resíduos como descarte das carteiras do Plano de Saúde Unimed (29.935 unidades) e descartes de lâmpadas, pilhas e baterias (totalizando 23,4Kg).

#### 5. PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Os grandes desafios a serem ainda vencidos pela Unimed Grande Florianópolis não são exclusividade de nossa operadora, mas a realidade dos planos de saúde em atividade em todo o país. Com a abertura do setor de saúde à entrada de capital estrangeiro e o movimento de aquisições/fusões, as operadoras precisam estar cada vez inovando nos seus processos.



A recessão da economia fez com que mais vários brasileiros deixassem de ter plano de saúde em 2019, mas mesmo assim, a Cooperativa conseguiu aumentar sua carteira de clientes.

Por meio de uma gestão transparente, a Administração da Unimed Grande Florianópolis está comprometida com a adoção das melhores práticas que buscam o aprimoramento da governança e do desempenho econômico, bem como na redução do endividamento da Cooperativa de curto e longo prazo.

Para 2020, nossos olhares estão voltados para a atenção primária à saúde, novos modelos de remuneração da rede, regulação dos prestadores, na implementação de um único Sistema Integrado de Gestão Empresarial, além da transformação cultural já vivida por toda as áreas da Cooperativa desde 2019, traduzida pelo Nosso Jeito de Cuidar.

Todas estas ações tem como premissa a revisão dos processos e da infraestrutura aliados com a transformação digital, mantendo como principal meta, a manutenção da qualidade dos serviços e do atendimento oferecido aos clientes, além da valorização do médico.

## 6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### 6.1 Auditores Independentes

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a Unimed Grande Florianópolis vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

### 6.2 Agradecimentos

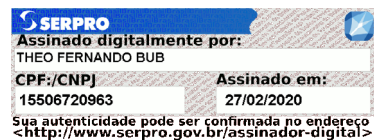
Gostaríamos de ressaltar a imprescindível participação da Diretoria Executiva e de Gestão na orientação político-estratégica e no gerenciamento e controle do trato econômico, financeiro e contábil da Unimed Grande Florianópolis.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 2020.

**Theo Fernando Bub**

Presidente

CPF 155.067.209-63



**UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
 CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Valores expressos em Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>366.031.358</b>	<b>271.764.478</b>	<b>375.144.127</b>	<b>299.488.676</b>
Disponível	7	2.068.791	3.017.392	2.080.654	14.998.369
<b>Realizável</b>		<b>363.962.567</b>	<b>268.747.086</b>	<b>373.063.473</b>	<b>284.490.306</b>
Aplicações financeiras	8	276.294.805	196.209.363	283.899.227	208.750.182
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		121.788.117	109.768.783	121.788.117	109.768.783
Aplicações livres		154.506.688	86.440.579	162.111.110	98.981.399
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	9	42.714.174	37.617.614	42.714.174	37.617.614
Contraprestação pecuniária a receber		14.635.713	13.047.263	14.635.713	13.047.263
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		10.512.855	8.552.359	10.512.855	8.552.359
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		17.561.437	16.013.943	17.561.437	16.013.943
Outros créditos oper. c/ planos de assist. à saúde		4.168	4.049	4.168	4.049
Créditos oper. assist. à saúde não rel. c/ plano saúde oper.	9	3.213.949	1.942.076	3.321.672	2.671.713
Créditos tributários e previdenciários	10	24.579.612	18.629.668	25.931.653	19.686.572
Bens e títulos a receber	11	15.444.634	13.346.368	15.481.355	14.329.711
Despesas antecipadas	12	1.711.856	998.212	1.711.856	1.430.729
Conta-corrente com cooperados	13	3.536	3.785	3.536	3.785
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>191.253.799</b>	<b>216.087.414</b>	<b>182.285.167</b>	<b>195.953.512</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>42.056.852</b>	<b>36.638.808</b>	<b>42.103.605</b>	<b>43.726.117</b>
Ativo fiscal diferido	14	27.747.604	13.530.006	27.794.357	20.370.119
Depósitos judiciais e fiscais	15	11.928.372	5.724.824	11.928.372	5.972.020
Outros créditos a receber a longo prazo	16	2.380.875	5.225.341	2.380.875	5.225.341
Conta-corrente com cooperados	17	-	12.158.637	-	12.158.637
<b>Investimentos</b>		<b>30.164.313</b>	<b>61.208.891</b>	<b>21.134.198</b>	<b>27.029.538</b>
Particip. societárias aval. p/ mét. equival. patrimonial		9.571.257	46.812.208	-	-
Participações em Outras Sociedades	18	9.571.257	46.812.208	-	-
Participações Societárias pelo Método de Custo		20.593.056	14.396.683	21.134.198	27.029.538
<b>Imobilizado</b>	19	<b>117.955.895</b>	<b>117.659.135</b>	<b>117.955.895</b>	<b>123.807.632</b>
Imóveis de uso próprio		99.161.748	100.272.799	99.161.748	100.272.799
Imóveis - Hospitalares		95.474.202	96.578.451	95.474.202	96.578.451
Imóveis - Não hospitalares		3.687.546	3.694.348	3.687.546	3.694.348
Imobilizado de uso próprio		17.027.657	17.011.299	17.027.657	21.294.300
Imobilizado - Hospitalares		11.470.300	10.862.028	11.470.300	15.145.029
Imobilizado - Não hospitalares		5.557.357	6.149.271	5.557.357	6.149.271
Imobilizações em curso		44.463	287.065	44.463	287.065
Outras imobilizações		1.722.027	87.972	1.722.027	1.953.468
<b>Intangível</b>	20	<b>1.076.740</b>	<b>580.580</b>	<b>1.091.470</b>	<b>1.390.225</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>557.285.157</b>	<b>487.851.892</b>	<b>557.429.294</b>	<b>495.442.187</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub  
 Presidente  
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
 Contador CRC/SC 026906/O-5  
 CPF 029.569.819-51

Oxxy Consultoria Empresarial Ltda.  
 CIBA 146  
 CNPJ 05.550.144/0001-35

Assinado de forma digital por  
 JACQUELINE DE SOUZA  
 BARBOSA:03571448642  
 Dados: 2020.02.23 18:15:39 -03'00'

**SERPRO**  
 Assinado digitalmente por:  
 THEO FERNANDO BUB  
 CPF:/CNPJ  
 15506720963  
 Assinado em:  
 27/02/2020  
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :  
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

**SERPRO**  
 Assinado digitalmente por:  
 CLAUDIA TURNES  
 CPF:/CNPJ  
 02956981951  
 Assinado em:  
 27/02/2020  
 Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :  
 <<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

**UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
 CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Valores expressos em Reais)

PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>179.692.782</b>	<b>175.784.799</b>	<b>179.836.919</b>	<b>177.009.127</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		128.377.777	126.749.738	128.375.348	114.545.046
Provisões de Prêmios/Contraprestações		4.141.376	-	4.141.376	-
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	21.a	4.141.376	-	4.141.376	-
Provisão de eventos a liquidar para SUS	21.b	6.277.724	7.413.743	6.277.724	7.413.743
Prov. de eventos a liqu. p/ outros prest. de serv. assist	21.c	63.288.590	66.260.861	63.286.160	54.056.170
Prov. para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	21.d	54.670.087	53.075.133	54.670.087	53.075.133
Débitos de operações de assistência à saúde	23	10.780.074	7.488.451	10.780.074	7.488.451
Contraprestações a restituir		14.425	7.275	14.425	7.275
Receita antecipada de contraprestações		884.938	410.731	884.938	410.731
Comercialização sobre operações		640.118	234.767	640.118	234.767
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		9.240.593	6.835.678	9.240.593	6.835.678
Débitos oper. assist à saúde não relac. c/ plano saúde	24	4.586.091	5.684.435	4.585.157	5.244.407
Tributos e encargos sociais a recolher	25	7.093.616	5.285.547	7.104.283	8.542.969
Empréstimos e financiamentos a pagar	26	8.656.279	22.125.186	8.656.279	22.125.186
Débitos diversos	27	20.198.945	8.451.442	20.335.777	19.063.068
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>173.555.079</b>	<b>139.192.858</b>	<b>173.555.079</b>	<b>145.558.826</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	16.135	-	16.135
Provisão de eventos a liquidar para SUS	21.b	-	16.135	-	16.135
Provisões		61.160.301	59.786.429	61.160.301	66.152.396
Provisões para Tributos Diferidos		484.244	2.293.839	484.244	2.479.466
Provisões para ações judiciais	28	60.676.057	57.492.590	60.676.057	63.672.930
Tributos e encargos sociais a recolher	25	79.806.403	5.677.108	79.806.403	5.677.108
Tributos e contribuições		79.806.403	5.677.108	79.806.403	5.677.108
Empréstimos e financiamentos a pagar	26	26.769.716	66.720.960	26.769.716	66.720.960
Débitos diversos	27	5.818.659	6.992.226	5.818.659	6.992.226
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>204.037.296</b>	<b>172.874.235</b>	<b>204.037.297</b>	<b>172.874.235</b>
Capital social	29.a	60.989.116	52.869.693	60.989.117	52.869.694
Reservas		140.750.466	114.051.515	140.750.466	114.051.515
Reservas de sobras	29.b / 29.c / 29.d	140.750.466	114.051.515	140.750.466	114.051.515
Resultado	29.e / 29.f	2.297.714	5.953.027	2.297.713	5.953.026
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>557.285.157</b>	<b>487.851.892</b>	<b>557.429.294</b>	<b>495.442.187</b>

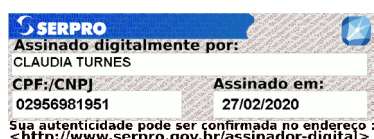
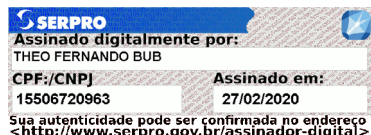
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JACQUELINE DE SOUZA  
 BARBOSA:03571448642  
Assinado de forma digital por  
 JACQUELINE DE SOUZA  
 BARBOSA:03571448642  
 Dados: 2020.02.23 18:15:39 -03'00'

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.  
 CIBA 146  
 CNPJ 05.550.144/0001-35

Dr. Theo Fernando Bub  
 Presidente  
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
 Contador CRC/SC 026906/O-5  
 CPF 029.569.819-51



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
 (Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>		<b>924.588.659</b>	<b>812.918.867</b>	<b>926.852.103</b>	<b>848.460.451</b>
Receitas com operações de assistência à saúde		924.588.659	812.918.867	926.852.103	848.460.451
Contraprestações líquidas		931.779.404	817.170.468	935.516.679	860.212.317
(-) Tributos diretos operações c/ planos de assist. à saúde da oper.		(7.190.745)	(4.251.601)	(8.664.576)	(11.751.866)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>(774.723.921)</b>	<b>(705.047.678)</b>	<b>(772.546.674)</b>	<b>(706.044.704)</b>
Eventos conhecidos ou avisados		(773.128.966)	(696.370.999)	(770.951.720)	(697.368.025)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(1.594.954)	(8.676.679)	(1.594.954)	(8.676.679)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>		<b>149.864.738</b>	<b>107.871.188</b>	<b>154.305.429</b>	<b>142.415.747</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		454.257	265.325	454.257	265.325
Receitas de assist. à saúde não rel. c/ planos de saúde da operadora		48.855.775	30.561.865	48.061.914	31.190.024
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		18.942.973	22.345.298	18.942.973	22.345.298
Receitas c/ adm. de intercâmbio eventual - Assist. médico hosp.		27.819.945	2.850.135	27.819.945	2.850.135
Outras receitas operacionais		2.092.857	5.366.432	1.298.996	5.994.591
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(1.365.412)	(604.957)	(1.369.030)	(698.686)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(5.539.211)	(23.111.974)	(5.797.611)	(23.319.354)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(6.274.074)	(12.545.651)	(6.532.474)	(12.753.031)
Programas promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(3.167.536)	(2.537.167)	(3.167.536)	(2.537.167)
(-) Recuperação de outras desp. oper. de assist. à saúde		4.046.232	12.295.809	4.046.232	12.295.809
Provisão para perdas sobre créditos		(143.833)	(20.324.965)	(143.833)	(20.324.965)
Outras desp. oper assist. saúde não rel. c/ planos saúde operadora		(103.187.383)	(46.042.520)	(97.547.262)	(45.504.101)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>89.082.765</b>	<b>68.938.927</b>	<b>98.107.697</b>	<b>104.348.955</b>
Despesas de comercialização		(16.325.091)	(12.699.027)	(16.325.091)	(12.699.027)
Despesas administrativas		(47.134.029)	(59.606.852)	(48.684.297)	(84.995.663)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(32.339.758)</b>	<b>121.570</b>	<b>(31.253.274)</b>	<b>1.299.669</b>
Receitas financeiras	35	17.542.332	16.878.974	18.636.301	18.382.859
Despesas financeiras	35	(49.882.090)	(16.757.404)	(49.889.575)	(17.083.191)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>1.596.601</b>	<b>9.752.812</b>	<b>1.580.001</b>	<b>1.286.777</b>
Receitas patrimoniais		6.317.763	12.857.751	2.607.161	1.698.596
Despesas patrimoniais		(4.721.162)	(3.104.939)	(1.027.160)	(411.819)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>(5.119.512)</b>	<b>6.507.429</b>	<b>3.425.037</b>	<b>9.240.710</b>
Imposto de renda	30	(7.060.648)	(1.248.113)	(8.461.840)	(3.317.051)
Contribuição social	30	(2.613.190)	(469.222)	(3.148.813)	(1.258.054)
Impostos diferidos		16.027.194	1.274.946	9.419.460	1.399.435
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>1.233.844</b>	<b>6.065.040</b>	<b>1.233.844</b>	<b>6.065.040</b>

A sociedade não possui resultados abrangentes no período corrente, e, portanto não está apresentando a respectiva demonstração do resultado abrangente.

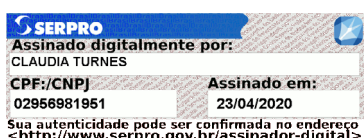
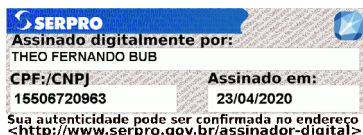
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub  
 Presidente  
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
 Contador CRC/SC 026906/O-5  
 CPF 029.569.819-51

Oxxy Consultoria Empresarial Ltda.  
 CIBA 146  
 CNPJ 05.550.144/0001-35

JACQUELINE DE SOUZA  
 BARBOSA:03571448642  
 Assinado de forma digital por JACQUELINE DE SOUZA BARBOSA:03571448642  
 Dados: 2020.04.23 09:34:57 -03'00'



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS  
(Valores expressos em Reais)

EVENTOS	ATO COOPERATIVO PRINCIPAL	ATO NÃO COOPERATIVO E AUXILIAR	TOTAL 2019	TOTAL 2018
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>	<b>534.928.839</b>	<b>389.659.820</b>	<b>924.588.659</b>	<b>812.918.867</b>
Receitas com operações de assistência à saúde	534.928.839	389.659.820	924.588.659	812.918.867
Contraprestações líquidas	538.474.645	393.304.758	931.779.404	817.170.468
(-) Tributos diretos operações c/ planos de assist. à saúde da oper.	(3.545.807)	(3.644.938)	(7.190.745)	(4.251.601)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>	<b>(438.146.250)</b>	<b>(336.577.671)</b>	<b>(774.723.921)</b>	<b>(705.047.678)</b>
Eventos conhecidos ou avisados	(437.270.532)	(335.858.435)	(773.128.966)	(696.370.999)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(875.718)	(719.236)	(1.594.954)	(8.676.679)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>96.782.589</b>	<b>53.082.150</b>	<b>149.864.738</b>	<b>107.871.188</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	255.416	198.840	454.257	265.325
Receitas de assist. à saúde não rel. c/ planos de saúde da operadora	34.791.006	14.064.769	48.855.775	30.561.865
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	16.106.682	2.836.291	18.942.973	22.345.298
Receitas c/ adm. de intercâmbio eventual - Assist. médico hosp.	18.156.872	9.663.073	27.819.945	2.850.135
Outras receitas operacionais	527.452	1.565.405	2.092.857	5.366.432
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(427.140)	(938.272)	(1.365.412)	(604.957)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	(4.186.091)	(1.353.120)	(5.539.211)	(23.111.974)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(3.601.687)	(2.672.386)	(6.274.074)	(12.545.651)
Programas promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(1.818.352)	(1.349.184)	(3.167.536)	(2.537.167)
(-) Recuperação de outras desp. oper. de assist. à saúde	1.316.517	2.729.715	4.046.232	12.295.809
Provisão para perdas sobre créditos	(82.569)	(61.264)	(143.833)	(20.324.965)
Outras desp. oper assist. saúde não rel. c/ planos saúde operadora	(59.520.980)	(43.666.403)	(103.187.383)	(46.042.520)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>67.694.800</b>	<b>21.387.965</b>	<b>89.082.765</b>	<b>68.938.927</b>
Despesas de comercialização	(9.371.562)	(6.953.528)	(16.325.091)	(12.699.027)
Despesas administrativas	(27.057.705)	(20.076.324)	(47.134.029)	(59.606.852)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.083.107)</b>	<b>(24.256.651)</b>	<b>(32.339.758)</b>	<b>121.570</b>
Receitas financeiras	5.794.071	11.748.260	17.542.332	16.878.974
Despesas financeiras	(13.877.179)	(36.004.911)	(49.882.090)	(16.757.404)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>506.628</b>	<b>1.089.973</b>	<b>1.596.601</b>	<b>9.752.812</b>
Receitas patrimoniais	1.079.938	5.237.825	6.317.763	12.857.751
Despesas patrimoniais	(573.310)	(4.147.851)	(4.721.162)	(3.104.939)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>23.689.053</b>	<b>(28.808.565)</b>	<b>(5.119.512)</b>	<b>6.507.429</b>
Imposto de renda	-	(7.060.648)	(7.060.648)	(1.248.113)
Contribuição social	-	(2.613.190)	(2.613.190)	(469.222)
Impostos diferidos	-	16.027.194	16.027.194	1.274.946
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>23.689.053</b>	<b>(22.455.210)</b>	<b>1.233.844</b>	<b>6.065.040</b>
Reversão por utilização do FATES	805.753	597.854	1.403.606	1.058.446
Ajustes de exercicios anteriores	-	12.844	12.844	(119.925)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS AJUSTADAS</b>	<b>24.494.806</b>	<b>(21.844.512)</b>	<b>2.650.294</b>	<b>7.003.582</b>
Absorção do prejuízo do ANC pelas sobras do AC	(22.144.271)	22.144.271	-	-
<b>SOBRAS A DESTINAR</b>	<b>2.350.535</b>	<b>299.759</b>	<b>2.650.294</b>	<b>7.003.582</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>				
Fundo de Reserva (10%)	235.054	-	235.054	700.358
FATES (5%)	117.527	-	117.527	350.179
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.</b>	<b>1.997.955</b>	<b>299.759</b>	<b>2.297.714</b>	<b>5.953.045</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

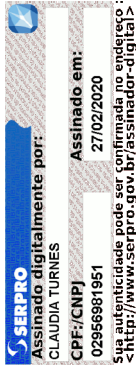
Dr. Theo Fernando Bub  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
Contador CRC/SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51

JACQUELINE DE SOUZA BARBOSA:03571448642  
Assinado de forma digital por JACQUELINE DE SOUZA BARBOSA:03571448642  
Dados: 2020.02.23 18:17:42 -03'00'  
Oxy Consultoria Empresarial Ltda.  
CIBA 146  
CNPJ 05.550.144/0001-35

**SERPRO**  
Assinado digitalmente por:  
THEO FERNANDO BUB  
CPF:/CNPJ 15506720963 Assinado em: 27/02/2020  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

**SERPRO**  
Assinado digitalmente por:  
CLAUDIA TURNES  
CPF:/CNPJ 02956981951 Assinado em: 27/02/2020  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>



UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42.4.0000122-0 - Registro na ANS nº 360449

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em Reais)

MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS DO EXERCÍCIO
<b>SALDOS EM 31.12.2017</b>		<b>36.731.727</b>	<b>82.610.868</b>	<b>21.607.106</b>	<b>140.949.703</b>
Ajustes de exercícios anteriores					
Retificação de erros de exerc. Anteriores				(119.925)	(119.925)
Aumentos de capital social:					
Em espécie		7.603.569			7.603.569
Com sobras		10.183.417		(10.183.417)	-
Devolução de cotas-partes		(1.649.020)		(36.739)	(1.685.759)
Impostos sobre destinação das sobras				(283.059)	(283.059)
Outros resultados abrangentes			(1.058.446)	1.058.446	-
Fundo rotativo de sustentabilidade			20.344.667	-	20.344.667
Fundo de Reserva para Contingência Tributária			11.103.892	(11.103.892)	-
Resultado líquido do exercício				6.065.040	6.065.040
Destinações estatutárias:					
Fundo de Reserva			700.356	(700.356)	-
FATES			350.178	(350.178)	-
<b>SALDOS EM 31.12.2018</b>		<b>52.869.693</b>	<b>114.051.515</b>	<b>5.953.027</b>	<b>172.874.235</b>
Ajustes de exercícios anteriores					
Retificação de erros de exerc. Anteriores	29.g			12.844	12.844
Aumentos de capital social:	29.a				
Em espécie		9.189.222			9.189.222
Com sobras		(1.069.799)			-
Devolução de cotas-partes				(1.069.799)	(1.069.799)
Outros resultados abrangentes			(1.403.606)	1.403.606	-
Fundo rotativo de sustentabilidade	29.b		21.796.950	-	21.796.950
Fundo de Reserva para Contingência Tributária	29.c		5.953.027	(5.953.027)	-
Resultado líquido do exercício				1.233.844	1.233.844
Destinações estatutárias:					
Fundo de Reserva	29.d		235.054	(235.054)	-
FATES	29.e		117.527	(117.527)	-
<b>SALDOS EM 31.12.2019</b>		<b>60.989.116</b>	<b>140.750.466</b>	<b>2.297.714</b>	<b>204.037.296</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
Contador CRC/SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51

Assinado de forma digital por  
JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Dados: 2020.02.23 18:16:17 -03'00'

JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Oxy Consultoria Empresarial Ltda.  
CIBA 146  
CNPJ 05.550.144/0001-35

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**  
 (Valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
(+) Recebimento de Planos Saúde	1.098.407.659	976.594.953	929.770.160	866.284.752
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.192.933.431	791.255.341	1.289.742.877	817.691.007
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	14.025.633	13.104.248	15.174.048	13.163.515
(+) Outros Recebimentos Operacionais	60.992.038	37.906.161	57.949.953	40.771.355
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(964.859.020)	(891.762.581)	(760.484.334)	(686.471.976)
(-) Pagamento de Comissões	(16.325.091)	(12.699.027)	(16.325.091)	(12.699.027)
(-) Pagamento de Pessoal	(19.194.975)	(22.824.968)	(23.243.610)	(49.602.916)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(937.836)	(956.445)	(943.247)	(1.063.976)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(8.383.619)	(9.424.174)	(15.586.215)	(42.054.069)
(-) Pagamento de Tributos	(23.510.058)	(20.335.778)	(30.680.136)	(38.345.862)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(3.688.347)	(6.191.749)	(3.411.268)	(4.955.683)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.609.909)	(1.644.570)	(1.942.448)	(4.595.966)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.622.146)	(1.393.183)	(2.638.823)	(1.749.588)
(-) Aplicações Financeiras	(1.273.018.873)	(812.545.406)	(1.364.891.922)	(842.553.826)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(53.902.312)	(35.634.471)	(67.384.023)	(34.275.533)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(1.693.427)</b>	<b>3.448.352</b>	<b>5.105.922</b>	<b>19.542.208</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(+) Recebimento de Dividendos	-	1.282.909	-	1.976.156
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	38.942.317	-	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(6.465.534)	(9.557.025)	99.566	704.067
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(643.043)	(425.344)	(514.766)	815.402
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(7.585.137)	(1.312.014)	5.895.340	(25.365.431)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>24.248.604</b>	<b>(10.011.474)</b>	<b>5.480.140</b>	<b>(21.869.806)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	9.189.222	7.320.510	9.189.222	7.320.510
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	21.796.950	20.344.667	21.796.950	20.344.667
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(53.420.151)	(17.512.288)	(53.420.151)	(17.558.717)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.069.799)	(1.685.759)	(1.069.799)	(1.685.759)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(23.503.777)</b>	<b>8.467.129</b>	<b>(23.503.777)</b>	<b>8.420.701</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(948.601)</b>	<b>1.904.008</b>	<b>(12.917.716)</b>	<b>6.093.103</b>
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	<b>3.017.392</b>	<b>1.113.384</b>	<b>14.998.369</b>	<b>8.905.266</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>2.068.791</b>	<b>3.017.392</b>	<b>2.080.654</b>	<b>14.998.369</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (*)</b>	<b>89.457.971</b>	<b>79.520.825</b>	<b>113.979.768</b>	<b>96.280.772</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (*)</b>	<b>156.575.479</b>	<b>89.457.971</b>	<b>164.191.763</b>	<b>113.979.768</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>68.066.108</b>	<b>8.033.139</b>	<b>63.129.711</b>	<b>11.605.892</b>

**RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.233.844</b>	<b>6.065.040</b>	<b>1.233.844</b>	<b>6.065.040</b>
Ajustes de exercícios anteriores - ACP	12.844	(119.925)	12.844	(119.925)
Depreciações e amortizações	6.315.658	2.862.881	6.565.693	6.415.337
Equivalência patrimonial	(312.603)	11.580.923	-	21.400.000
	<b>7.249.743</b>	<b>20.388.919</b>	<b>7.812.381</b>	<b>33.760.452</b>
(Aumento) redução nos ativos:				
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(6.368.433)	(1.125.868)	(5.746.519)	6.072.435
Títulos e créditos a receber	(5.949.943)	(1.276.429)	7.614.227	2.840.603
Ativo Fiscal Diferido	(14.217.599)	(3.568.785)	(7.424.238)	(647.330)
Outros	5.987.892	(4.700.328)	(6.245.081)	(1.194.641)
(Redução) em aplicações	(80.085.442)	(21.290.065)	(75.149.045)	(24.862.819)
Aumento (redução) nos passivos:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	23.980.496	1.555.314	10.999.313	(8.700.622)
Provisões	1.373.872	(50.074)	(4.992.096)	6.450.412
Débitos de operações de assistência à saúde	10.127.301	9.696.052	3.291.623	(50.074)
Débitos de oper. de assist. à saúde não relac. c/ plano de saúde	(30.302.614)	(6.080.259)	2.155.604	7.307.267
Tributos e encargos sociais a recolher	75.937.364	6.450.412	72.690.609	(4.879.903)
Outros	10.573.936	3.449.464	99.143	3.446.429
<b>RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS OU UTILIZADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1.693.427)</b>	<b>3.448.352</b>	<b>5.105.922</b>	<b>19.542.208</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(Aumento) redução no investimento	31.357.180	(29.105)	5.895.340	(23.389.275)
(Aumento) redução no imobilizado	(6.465.534)	(9.557.025)	99.566	704.067
(Aumento) redução no intangível	(643.043)	(425.344)	(514.766)	815.402
<b>RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>24.248.604</b>	<b>(10.011.474)</b>	<b>5.480.140</b>	<b>(21.869.806)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Aumento (redução) nos empréstimos e financiamentos	(53.420.151)	(17.512.288)	(53.420.151)	(17.558.717)
Devolução cotas partes aos cooperados	(1.069.799)	(1.685.759)	(1.069.799)	(1.685.759)
Integralização de capital social	9.189.222	7.603.569	9.189.222	7.603.569
Impostos sobre destinação das sobras	-	(283.059)	-	(283.059)
Fundo Rotativo de Sustentabilidade	21.796.950	20.344.667	21.796.950	20.344.667
<b>RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES OU UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(23.503.777)</b>	<b>8.467.129</b>	<b>(23.503.777)</b>	<b>8.420.701</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(948.600)</b>	<b>1.904.007</b>	<b>(12.917.716)</b>	<b>6.093.103</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.017.392	1.113.385	14.998.369	8.905.265
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.068.792	3.017.392	2.080.653	14.998.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642

Assinado de forma digital por  
JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Dados: 2020.02.23 18:15:39 -03'00'

Dr. Theo Fernando Bub  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
Contador CRC/SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.  
CIBA 146  
CNPJ 05.550.144/0001-35

**SERPRO**  
Assinado digitalmente por:  
THEO FERNANDO BUB  
CPF:/CNPJ 15506720963  
Assinado em: 27/02/2020  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

**SERPRO**  
Assinado digitalmente por:  
CLAUDIA TURNES  
CPF:/CNPJ 02956981951  
Assinado em: 27/02/2020  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

**NOTAS EXPLICATIVAS**  
(Valores expressos em Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “Unimed Grande Florianópolis”) é uma sociedade civil constituída sem fins lucrativos, que tem por objetivo congregar os integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar, os quais são prestados sob a forma individual ou coletiva.

Para a prestação da assistência médica por seus cooperados a Unimed Grande Florianópolis atua na operacionalização de planos de saúde, firmando em nome de seus associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de preestabelecido e pós-estabelecido. Além disso, conta com uma rede própria de atendimento de serviços de saúde que é composta pelo Hospital Unimed e pela Unidade Centro, a qual abriga o Pronto Atendimento Infantil, o SOS Unimed e a Unimed Lar.

Encontra-se registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) sob o nº 360449, na qualidade de operadora de planos de assistência à saúde, sendo considerada de grande porte, uma vez que a mesma possui mais de 100 mil beneficiários na sua carteira de clientes.

**2. ENTIDADES CONTROLADAS**

Os investimentos da Unimed Grande Florianópolis realizados em suas controladas (direta ou indireta) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Destacamos abaixo as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

a. Controlada direta

- UGF Participações S.A.(com participação de 100% do capital social):subsidiária integral de capital fechado e tem por objeto a participação em outras sociedades e a formação de consórcios. Foi constituída em 25 de abril de 2012.

b. Controladas indiretas

São duas as sociedades controladas indiretas: a UGF Serviços de Saúde Ltda. e a UGF Serviços Hospitalares S.A. Ambas encerram o exercício de 2019 sem operação. São elas:

- UGF Serviços de Saúde Ltda. (controlada direta da UGF Participações S.A. com participação de 99,99% do capital social): tem por objeto a prestação de serviços de saúde e locação e sublocação de espaços físicos. Suas operações iniciaram em novembro de 2013 e encerraram em julho de 2019, quando então, a Unimed Grande Florianópolis incorporou as atividades da UGF Serviços de Saúde Ltda, por meio da abertura de uma filial da cooperativa, chamada Unidade Centro.
- UGF Serviços Hospitalares S.A (controlada direta da UGF Participações S.A. com participação de 100% do capital social): subsidiária integral de capital fechado e tem por objeto a prestação de serviços hospitalares. Suas operações iniciaram em novembro de 2014 e encerraram em janeiro de 2019, quando então a Unimed Grande Florianópolis, incorporou as atividades da UGF Serviços Hospitalares S.A., por meio da abertura de uma filial da cooperativa, chamada Hospital Unimed.

Essa reorganização das atividades, definida em Planejamento Estratégico, iniciou em 2018, por meio do Projeto de Reincorporação Societária do Grupo Econômico UGF, mencionado na nota explicativa nº 37.b.

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estando em conformidade com as disposições contidas na Lei Cooperativista e na Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às operadoras de planos de saúde, através da RN 435/18 e alterações da RN 446/19, editadas pela ANS, bem como, as normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em relação aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis a Unimed Grande Florianópolis observou aqueles que foram referendados e exigidos pela ANS.

Para 2018, a ANS trouxe alterações relevantes relacionadas a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme Resolução Normativa – RN/ANS nº 430/2017 (nota explicativa nº 22). Essas operações no Sistema Unimed são denominadas de Intercâmbio.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

Abaixo seguem as reclassificações que ocorreram na apresentação das demonstrações financeiras em 2019:

- Na Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado ocorreram algumas reclassificações, conforme demonstrado abaixo.

Reclassificações	Controladora		
	Saldos em 31 de dezembro de 2018		
	Publicado em 2019	Reclassificação	Publicado em 2018
<b>Demonstração Fluxo de Caixa:</b>			
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Recebimento de Planos Saúde	976.594.953	-	976.594.953
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	791.255.341	791.255.341	-
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	13.104.248	-	13.104.248
(+) Outros Recebimentos Operacionais	37.906.161	-	37.906.161
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(891.762.581)	(20.344.667)	(871.417.914)
(-) Pagamento de Comissões	(12.699.027)	-	(12.699.027)
(-) Pagamento de Pessoal	(22.824.968)	-	(22.824.968)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(956.445)	-	(956.445)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(9.424.174)	-	(9.424.174)
(-) Pagamento de Tributos	(20.335.778)	-	(20.335.778)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(6.191.749)	-	(6.191.749)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.644.570)	-	(1.644.570)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.393.183)	-	(1.393.183)
(-) Aplicações Financeiras	(812.545.406)	(791.255.341)	(21.290.065)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(35.634.471)	-	(35.634.471)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>3.448.352</b>	<b>(20.344.667)</b>	<b>23.793.018</b>

**ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

(+) Integralização de Capital em Dinheiro	7.320.510	-	7.320.510
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	20.344.667	20.344.667	-
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(17.512.288)	-	(17.512.288)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	<u>(1.685.759)</u>	-	<u>(1.685.759)</u>
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>8.467.129</b>	<b>20.344.667</b>	<b>(11.877.537)</b>

**RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS****FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.065.040</b>	-	<b>6.065.040</b>
Ajustes p/ reconciliar resultado do exerc. c/ recursos prov. ativ. operac.			
Ajustes de exercícios anteriores - ACP	(119.925)	-	(119.925)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	3.568.785	(3.568.785)
Depreciações e amortizações	2.862.881	-	2.862.881
Equivalência patrimonial	11.580.923	(1.282.909)	12.863.832
Fundo rotativo de sustentabilidade	-	(20.344.667)	20.344.667
Provisão para contingências	<u>-</u>	<u>(6.450.412)</u>	<u>6.450.412</u>
	<b>20.388.919</b>	<b>(24.509.203)</b>	<b>44.898.122</b>

## (Aumento) redução nos ativos:

Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(1.125.868)	-	(1.125.868)
Títulos e créditos a receber	(1.276.429)	-	(1.276.429)
Ativo Fiscal Diferido	(3.568.785)	(3.568.785)	-
Outros	(4.700.328)	-	(4.700.328)
(Redução) em aplicações	<u>(21.290.065)</u>	-	<u>(21.290.065)</u>

## Aumento (redução) nos passivos:

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.555.314	-	1.555.314
Provisões	(50.074)	(50.074)	-
Débitos de operações de assistência à saúde	9.696.052	9.746.126	(50.074)
Débitos de oper. de assist. à saúde não relac. c/ plano de saúde	(6.080.259)	(15.776.310)	9.696.052
Tributos e encargos sociais a recolher	6.450.412	12.530.671	(6.080.259)
Outros	<u>3.449.464</u>	-	<u>3.449.464</u>

<b>RECURSOS LÍQ. GERADOS OU UTILIZADOS NAS ATIV. OPERAC.</b>	<b><u>3.448.352</u></b>	<b><u>(21.627.576)</u></b>	<b><u>25.075.927</u></b>
--	-------------------------	----------------------------	--------------------------

**FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS**

(Aumento) redução no investimento	(29.105)	1.282.909	(1.312.014)
(Aumento) redução no imobilizado	(9.557.025)	-	(9.557.025)
(Aumento) redução no intangível	<u>(425.344)</u>	-	<u>(425.344)</u>

**RECURSOS LÍQ. UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO**

	<b><u>(10.011.474)</u></b>	<b><u>1.282.909</u></b>	<b><u>(11.294.383)</u></b>
--	----------------------------	-------------------------	----------------------------

**FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS**

Aumento (redução) nos empréstimos e financiamentos	(17.512.288)	-	(17.512.288)
Devolução cotas partes aos cooperados	(1.685.759)	-	(1.685.759)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Integralização de capital social	7.603.569	-	7.603.569
Impostos sobre destinação das sobras	(283.059)	-	(283.059)
Redução de capital social	-	-	-
Fundo Rotativo de Sustentabilidade	<u>20.344.667</u>	<u>20.344.667</u>	-

<b>RECURSOS LÍQ. PROV. OU UTILIZADOS NAS ATIV. DE FINANC.</b>	<b>8.467.129</b>	<b>20.344.667</b>	<b>(11.877.537)</b>
	-		
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.904.007</b>	-	<b>1.904.007</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.113.385	-	1.113.385
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.017.392	-	3.017.392

Reclassificações	Consolidado		
	Saldos em 31 de dezembro de 2018		
	Publicado em 2019	Reclassificação	Publicado em 2018

**Demonstração Fluxo de Caixa:****ATIVIDADES OPERACIONAIS**

(+) Recebimento de Planos Saúde	866.284.752	-	866.284.752
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	817.691.007	817.691.007	-
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	13.163.515	-	13.163.515
(+) Outros Recebimentos Operacionais	40.771.355	1.976.156	38.795.199
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(686.471.976)	(20.344.667)	(666.127.309)
(-) Pagamento de Comissões	(12.699.027)	-	(12.699.027)
(-) Pagamento de Pessoal	(49.602.916)	-	(49.602.916)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.063.976)	-	(1.063.976)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(42.054.069)	-	(42.054.069)
(-) Pagamento de Tributos	(38.345.862)	-	(38.345.862)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(4.955.683)	-	(4.955.683)
(-) Pagamento de Aluguel	(4.595.966)	-	(4.595.966)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.749.588)	-	(1.749.588)
(-) Aplicações Financeiras	(842.553.826)	(817.691.007)	(24.862.819)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(34.275.533)	-	(34.275.533)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>19.542.208</b>	<b>(18.368.511)</b>	<b>37.910.719</b>

**ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS**

(+) Recebimento de Dividendos	1.976.156	-	1.976.156
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	704.067	-	704.067
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	815.402	-	815.402
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(25.365.431)	(1.976.156)	(23.389.275)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(21.869.806)</b>	<b>(1.976.156)</b>	<b>(19.893.650)</b>

**ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**

(+) Integralização de Capital em Dinheiro	7.320.510	-	7.320.510
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	20.344.667	20.344.667	-
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(17.558.717)	-	(17.558.717)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.685.759)	-	(1.685.759)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>8.420.701</b>	<b>20.344.667</b>	<b>(11.923.966)</b>

**FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.065.040</b>	-	<b>6.065.040</b>
Ajustes p/ reconciliar resultado do exerc. c/ recursos prov. ativ. operac.			
Ajustes de exercicios anteriores - ACP	(119.925)	-	(119.925)
Ativo fiscal diferido		647.330	(647.330)
Depreciações e amortizações	6.415.337	-	6.415.337
Equivalência patrimonial	21.400.000	-	21.400.000
Fundo rotativo de sustentabilidade	-	(20.344.667)	20.344.667
Provisão para contingências	-	(6.450.412)	6.450.412
	<b>33.760.452</b>	<b>(26.147.749)</b>	<b>59.908.201</b>

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

(Aumento) redução nos ativos:

Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6.072.435	-	6.072.435
Títulos e créditos a receber	2.840.603	-	2.840.603
Ativo Fiscal Diferido	647.330)	(647.330)	-
Outros	(1.194.641)	-	(1.194.641)
(Redução) em aplicações	(24.862.819)	-	(24.862.819)

Aumento (redução) nos passivos:

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(8.700.622)	-	(8.700.622)
Provisões	6.450.412	6.450.412	-
Débitos de operações de assistência à saúde	(50.074)	-	(50.074)
Débitos de oper. de assist. à saúde não relac. c/ plano de saúde	7.307.267	-	7.307.267
Tributos e encargos sociais a recolher	(4.879.903)	-	(4.879.903)
Outros	3.446.429	-	3.446.429

<b>RECURSOS LÍQ. GERADOS OU UTILIZADOS NAS ATIV. OPERAC.</b>	<b>19.542.208</b>	<b>(20.344.667)</b>	<b>39.886.875</b>
--	-------------------	---------------------	-------------------

**FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS**

(Aumento) redução no investimento	(23.389.275)	-	(23.389.275)
(Aumento) redução no imobilizado	704.067	-	704.067
(Aumento) redução no intangível	815.402	-	815.402

<b>RECURSOS LÍQ. UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(21.869.806)</b>	-	<b>(21.869.806)</b>
--	---------------------	---	---------------------

**FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS**

Aumento (redução) nos empréstimos e financiamentos	(17.558.717)	-	(17.558.717)
Devolução cotas partes aos cooperados	(1.685.759)	-	(1.685.759)
Integralização de capital social	7.603.569	-	7.603.569
Impostos sobre destinação das sobras	(283.059)	-	(283.059)
Fundo Rotativo de Sustentabilidade	20.344.667	20.344.667	-

<b>RECURSOS LÍQ. PROV. OU UTILIZADOS NAS ATIV. DE FINANC.</b>	<b>8.420.701</b>	<b>20.344.667</b>	<b>(11.923.966)</b>
---	------------------	-------------------	---------------------

<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>6.093.103</b>	-	<b>6.093.103</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>8.905.265</b>	-	<b>8.905.265</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>14.998.369</b>	-	<b>14.998.369</b>

- No Balanço Patrimonial "Ativo" ocorreu a reclassificação das rubricas "Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis", "Outros créditos oper. c/ planos de assist. à saúde", "Particip. societ. aval. equiv. Patrimonial" e "Outros investimentos".

Reclassificações	Saldos em 31 de dezembro de 2018		
	Controladora		
	Publicado em 2019	Reclassificação	Publicado em 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>271.764.478</b>	-	<b>271.764.478</b>
<b>Realizável</b>	<b>268.747.086</b>	-	<b>268.747.086</b>
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	37.617.614	-	37.617.614
Contraprestação pecuniária a receber	13.047.263	-	13.047.263
Participação de benef. em eventos/sinistros indenizáveis	8.552.359	8.552.359	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	16.013.943	-	16.013.943
Outros créditos oper. c/ planos de assist. à saúde	4.049	(8.552.359)	8.556.407

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>216.087.414</b>	-	<b>216.087.414</b>
		-	
<b>Investimentos</b>	<b>61.208.891</b>	-	<b>61.208.891</b>
Particip. societ. aval. equiv. patrimonial	46.812.208	46.812.208	61.208.891
Participações em Outras Sociedades	46.812.208	46.812.208	-
Participações Societárias pelo Método de Custo	14.396.683	14.396.683	-
Outros investimentos	-	(61.208.891)	61.208.891
	Saldos em 31 de dezembro de 2018		
	Consolidado		
	Publicado em		Publicado em
Reclassificações	2019	Reclassificação	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>299.488.676</b>	-	<b>299.488.676</b>
<b>Realizável</b>	<b>284.490.306</b>	-	<b>284.490.306</b>
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	37.617.614	-	37.617.614
Contraprestação pecuniária a receber	13.047.263	-	13.047.263
Participação de benef. em eventos/sinistros indenizáveis	8.552.359	8.552.359	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	16.013.943	-	16.013.943
Outros créditos oper. c/ planos de assist. à saúde	4.049	(8.552.359)	8.556.407
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>195.953.512</b>	-	<b>195.953.512</b>
<b>Investimentos</b>	<b>27.029.538</b>	-	<b>27.029.538</b>
Particip. societ. aval. equiv. patrimonial	-	-	27.029.538
Participações em Outras Sociedades	-	-	-
Participações Societárias pelo Método de Custo	27.029.538	27.029.538	-
Outros investimentos	-	(27.029.538)	27.029.538

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a. Ajuste a valor presente

De acordo com as normas da ANS o ajuste a valor presente não é aplicável às operações específicas de saúde suplementar.

##### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras apresentadas são arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### c. Regime de escrituração

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando auferidas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

##### d. Ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Quando aplicáveis, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização e do ajuste a valor presente. Os direitos realizáveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo não circulante.

##### e. Disponível

Compreendem o dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

f. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo custo de aplicação acrescido dos rendimentos (líquidos de IRRF quando aplicável), seguindo a apropriação prórata das taxas contratadas.

g. Provisão para perdas sobre créditos

A provisão para perda sobre créditos é constituída de acordo com as normas da ANS, considerando de difícil realização os créditos vencidos há mais de 60 (sessenta) dias para os contratos estabelecidos com pessoas físicas, 90 (noventa) dias para as faturas vencidas dos contratos firmados com pessoas jurídicas e para os demais títulos e créditos a receber.

h. Investimentos

O investimento na controlada é reconhecido contabilmente pelo custo de aquisição, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada com base no método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos em participações societárias são avaliados ao custo, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

i. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados pelo custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As benfeitorias em propriedade de terceiros são amortizadas em função do prazo de duração dos contratos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

j. Intangível

Refere-se ao registro dos direitos que têm por objeto bens incorpóreos, como gastos de implantação do sistema de gestão e *softwares*. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição ou formação, deduzidos da amortização acumulada calculada pelo método linear correspondente ao prazo estimado de recuperação.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de *softwares*, diretamente atribuíveis ao seu projeto, são reconhecidos como intangíveis, uma vez que são mensurados com segurança e geram benefícios econômicos para a Cooperativa.

k. Passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e do ajuste a valor presente. As obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no passivo não circulante.

l. Provisões técnicas

Evento é qualquer despesa que a operadora incorra para a prestação do atendimento referente à cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde comercializado, inclusive a taxa de intercâmbio eventual que uma operadora paga à outra para prestar atendimento ao seu beneficiário.

Também devem ser classificadas como eventos as despesas incorridas com beneficiários de outras operadoras suportadas diretamente pela operadora, em função de operações de corresponsabilidade para atendimento dos beneficiários.

A provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pelas normas da ANS.

Em outras palavras a provisão de eventos a liquidar é registrada no momento da identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço e pelo Sistema Único de Saúde - SUS, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados vem sendo constituída por metodologia de cálculo própria desenvolvida pela assessoria atuarial da operadora e aprovada pela ANS desde 2011.

m. Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

n. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Cooperativa, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado da Cooperativa. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados/amortizados ao longo da sua vida útil.

o. Imposto de renda e contribuição social

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no lucro real dos resultados de atos cooperativos auxiliares e atos não cooperativos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

p. Ativos e passivos contingentes

A Cooperativa avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com as determinações emanadas pela NBCTG 25 do Conselho Federal de Contabilidade.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade, o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo.
- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



r. Apuração das sobras e perdas

Os ingressos/dispêndios e receitas/despesas são reconhecidos na Demonstração das Sobras e Perdas em conformidade com o regime de competência. Os ingressos com contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidos na Demonstração das Sobras e Perdas pelo respectivo período de cobertura contratual. Essa demonstração está segregada entre atos cooperativos e não cooperativos, conforme definido pelas normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

s. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações são apropriadas à receita de acordo com o período de vigência decorrido do contrato, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita ocorre na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. Nos contratos de plano de saúde, a precificação para o período de vigência mensal é reconhecida em uma conta de passivo específica, provisão de prêmios e contraprestações não ganhas (PPCNG).

Eventos são todas as despesas incorridas com o beneficiário do plano comercializado ou disponibilizado pela operadora, correspondentes a cobertura de riscos relativos a custos médicos, hospitalares e odontológicos, bem como todas as despesas incorridas com beneficiários de outras operadoras (nota explicativa nº 4.u) suportadas diretamente pela operadora em função de operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários.

São reconhecidos contabilmente com base no valor dos avisos de seus cooperados, rede credenciada, rede indireta e Sistema Único de Saúde. Como parte desses avisos não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão (nota explicativa nº 4.l). Em relação a rede própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, os eventos são reconhecidos pelo critério de rateio da ANS, evidenciado na nota explicativa a seguir.

t. Critério de precificação da rede assistencial própria

Com relação a rede própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, é realizada mensalmente a precificação (faturamento virtual) de todos os atendimentos médicos realizados aos clientes (beneficiários do plano de saúde, beneficiários do intercâmbio e demais cliente). Com base nesse "faturamento virtual" é realizado o rateio dos custos, registrando-os contabilmente nas contas de despesa, de acordo com o tipo de cliente que está sendo atendido. Também é realizado o reconhecimento do custo de ociosidade decorrente da capacidade de atendimento da rede própria não utilizada.

u. Reconhecimento do compartilhamento de risco entre operadoras

A Cooperativa, conforme requerido pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 430/2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. De acordo com esta resolução, as operadoras envolvidas nesta operação são denominadas de operadora contratada (operadora que detém o vínculo contratual da operação de planos de saúde com os beneficiários) e operadora prestadora (operadora que detém vínculo contratual com a rede prestadora de serviços de assistência à saúde).

No caso da Unimed Grande Florianópolis, a contabilização está sendo efetuada da seguinte forma:

- Unimed Grande Florianópolis como operadora prestadora: os custos decorrentes dos atendimentos dos beneficiários da operadora contratada são registrados como “Eventos Indenizáveis” (Conta Contábil 4111 do Plano de Contas da ANS) e as receitas decorrentes das faturas emitidas contra a operadora contratada são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” (Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS).
- Unimed Grande Florianópolis como operadora contratada: os custos decorrentes dos atendimentos dos seus beneficiários (operadora contratada) são contabilizados, na conta redutora da receita como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” (Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS).

v. Utilizações de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

w. Reapresentação das demonstrações financeiras de 2018

Por conta de uma determinação da ANS, por meio do Ofício nº 222/2019/COAOP/GAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, as demonstrações financeiras do exercício de 2018 precisaram ser republicadas, por conta da adoção integral das operações de compartilhamento de risco (nota explicativa nº 4.u). O efeito desta reapresentação já está contemplado nos valores de 2018 que estão sendo demonstrados de forma comparativa com o exercício de 2019.

## **5. ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS E ATOS NÃO COOPERATIVOS**

Os atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e até 2017 eles eram classificados como atos cooperativos, desde 2018 seguindo a orientação da Assessoria Jurídica, os mesmos estão sendo classificados como atos não cooperativos. Os atos não cooperativos referem-se às operações exclusivamente com não associados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender a legislação cooperativista e tributária vigente, sendo que o resultado do ato cooperativo auxiliar e do ato não cooperativo são tributados pelo imposto de renda e da contribuição social e, se positivo, são levados para a conta do Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES. Em caso de prejuízo, devem ser absorvido pelas sobras do ato cooperativo. Se estas forem insuficientes, o saldo será levado ao Fundo de Reserva e, havendo saldo remanescente, será rateado entre os associados na forma do estatuto social e legislação específica.

## **6. CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E ATOS NÃO COOPERATIVOS**

Seguindo teses e orientações divulgadas em Seminários Jurídico Contábeis do Sistema Unimed, as receitas e os resultados da Cooperativa foram tributados considerando os seguintes critérios:

- Na modalidade de preço pós-estabelecido, a segregação dos resultados em atos cooperativos (principais) e atos não cooperativos (não cooperativo e auxiliar) é efetuada por meio de escrituração de acordo com a natureza dos atos praticados;
- Na modalidade de preço preestabelecido, utiliza-se os eventos indenizáveis como critério de rateio;
- As outras receitas e despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com os planos de saúde foram apropriadas com base na relação percentual dos custos diretos alocados;
- As demais despesas operacionais e as receitas financeiras líquidas foram segregadas com base na relação percentual das receitas totais.

**7. DISPONÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	6.775	8.175	6.775	33.833
Bancos conta movimento	2.062.017	3.009.217	2.073.879	14.964.537
	<u>2.068.791</u>	<u>3.017.392</u>	<u>2.080.654</u>	<u>14.998.369</u>

**8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	121.788.117	109.768.783	121.788.117	109.768.783
Aplicações livres	154.506.688	86.440.579	162.111.110	98.981.399
	<u>276.294.805</u>	<u>196.209.363</u>	<u>283.899.227</u>	<u>208.750.182</u>

Como forma de melhorar a rentabilidade, desde 2010 a Cooperativa vem adotando a sistemática da carteira administrada para grande parte de suas aplicações financeiras. Trata-se de um serviço de gestão de investimentos no qual a Unimed Grande Florianópolis contratou gestores para cuidar especificamente dos seus recursos financeiros, desde a estratégia de alocação até o rebalanceamento, passando pela escolha, compra e venda de cada ativo que compõe a carteira, respeitando os limites de risco ditados pelas normas e pela própria Cooperativa. Desta forma a Unimed Grande Florianópolis consegue fugir das altas taxas de administração cobradas pelos bancos e fundos, aumentando a sua rentabilidade.

**a. Aplicações garantidoras de provisões técnicas**

A Cooperativa, por exigência legal da ANS mantém as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas em contas individualizadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Abaixo demonstramos a composição dos ativos garantidores com necessidade de vinculação, ou seja, aplicações financeiras bloqueadas cuja movimentação ou desvinculação estão sujeitas à aprovação prévia, conforme as normas do órgão regulador:

	2019	2018
<u>Provisões técnicas:</u>		
PEL - SUS (avisados a mais de 30 dias)	680.849	511.691
PEL - Outros prestadores (avisados a mais de 30 dias)	19.414.549	26.126.154
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	54.670.087	53.075.133
	<u>74.765.485</u>	<u>79.712.979</u>
<u>Aplicações:</u>		
Aplicações vinculadas	84.022.169	74.794.959
<u>Imóveis Vinculados:</u>		
Edificação Unidade Centro (Matrícula nº 68.245)	3.430.384	3.212.343

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

Terreno Unidade Centro (Matrícula nº 68.245)	800.000	800.000
	4.230.384	4.012.343
Excesso de ativo garantidor – Vinculação	<u>13.487.069</u>	<u>(905.676)</u>

Em relação aos imóveis vinculados a Cooperativa obteve, junto a ANS, a aprovação da vinculação do imóvel da Unidade Centro (matrícula 68.245), a partir de abril de 2013.

Abaixo demonstramos a totalidade dos ativos garantidores (aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas):

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Provisões técnicas:</u>		
Provisão de eventos a liquidar - SUS	680.849	511.691
Provisão de eventos a liquidar - Outros prestadores	45.727.153	44.454.676
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	<u>54.670.087</u>	<u>53.075.133</u>
	101.078.089	98.041.501
<u>Aplicações:</u>		
Aplicações vinculadas	84.022.169	74.794.959
Aplicações não vinculadas	<u>37.765.948</u>	<u>34.973.824</u>
	121.788.117	109.768.783
<u>Imóveis Vinculados:</u>		
Edificação Unidade Centro (Matrícula nº 68.245)	3.430.384	3.212.343
Terreno Unidade Centro (Matrícula nº 68.245)	<u>800.000</u>	<u>800.000</u>
	4.230.384	4.012.343
Excesso de ativo garantidor - Lastro	<u>24.940.413</u>	<u>15.739.626</u>

b. Aplicações livres

A Unimed Grande Florianópolis também possui algumas aplicações financeiras livres que não estão atreladas a nenhuma obrigação junto a ANS. Estas aplicações financeiras também são efetuadas em mais de uma instituição financeira como forma de diluir os riscos e consistem em títulos de renda fixa privados.

## 9. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos créditos de operações com planos de assistência à saúde está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Contraprestação pecuniária:</u>		
Contraprestação a receber - PF	2.557.895	5.946.703
Contraprestação a receber - PJ	27.947.452	28.785.106
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(15.869.633)</u>	<u>(21.684.547)</u>
	14.635.713	13.047.263
<u>Outros créditos de oper. c/ planos de assist à saúde:</u>		
Participação beneficiários em eventos indenizados	14.195.421	13.019.029

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

(-) Provisão para perdas sobre créditos	(3.682.565)	(4.466.671)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	17.561.437	16.013.943
Outros créditos operac. assist. méd-hospitalar	12.969	16.542
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(8.801)</u>	<u>(12.494)</u>
	28.078.461	24.570.350
Total créditos operações c/ planos de assistência à saúde	<u>42.714.174</u>	<u>37.617.614</u>

A composição dos créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Contas a receber prestação serviço méd-hospitalar:</u>				
Prestação de serviços a receber	231	6.590	1.208.906	1.628.245
(-) Provisão para perdas sobre créditos		(6.117)	(1.100.953)	(898.134)
Intercâmbio a receber	2.983.364	3.273.679	2.983.364	3.273.679
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(1.022.775)</u>	<u>(1.764.430)</u>	<u>(1.022.775)</u>	<u>(1.764.430)</u>
	1.960.820	1.509.722	2.068.543	2.239.360
<u>Outros créditos oper. prestação serviço méd-hospitalar:</u>				
Outros cré. oper. prestação serviço méd-hospitalar	1.461.318	648.371	1.461.318	648.371
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(208.189)</u>	<u>(216.017)</u>	<u>(208.189)</u>	<u>(216.017)</u>
	1.253.129	432.354	1.253.129	432.354
Total cré. oper. ass. à saúde não relac. c/ plano saúde	<u>3.213.949</u>	<u>1.942.076</u>	<u>3.321.672</u>	<u>2.671.713</u>

A composição dos créditos de operações de assistência à saúde por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

Vencimento	Controladora								
	Créditos de operações com planos de saúde								
	Contraprestação pecuniária a receber			Outros créditos operacionais c/ planos de assist. à saúde				Total	Outros créditos não relacionados com planos
	Planos individuais ou familiares	Planos coletivos		Participação dos beneficiários em eventos	Créditos Operadora Preço pós-estabelecido	Outros créditos de operações com planos			
Preço pré-estabelecido	Preço pré-estabelecido	Preço pós-estabelecido							
A vencer	97.210	8.202.625	2.418.958	10.549.840	17.560.879	2.100	38.831.612	3.063.949	
Vencidos de 1 a 30 dias	1.383.164	1.123.801	858.336	282.785	559	1.525	3.650.169	115.453	
Vencidos de 31 a 60 dias	524.079	504.034	198.596	131.864	-	1.080	1.359.653	36.501	
Vencidos de 61 a 90 dias	116.150	119.025	176.337	33.842	-	234	445.589	28.801	
Vencidos há mais 90 dias	437.293	13.565.222	780.516	3.197.090	0	8.030	17.988.151	1.200.209	
	2.557.895	23.514.708	4.432.744	14.195.421	17.561.437	12.969	62.275.174	4.444.313	
PPSC	<u>(738.322)</u>	<u>(14.312.737)</u>	<u>(818.574)</u>	<u>(3.682.565)</u>	<u>(0)</u>	<u>(8.801)</u>	<u>(19.561.000)</u>	<u>(1.230.964)</u>	
	<u>1.819.573</u>	<u>9.201.970</u>	<u>3.614.170</u>	<u>10.512.855</u>	<u>17.561.437</u>	<u>4.168</u>	<u>42.714.174</u>	<u>3.213.949</u>	

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

Vencimento	Consolidado								
	Créditos de operações com planos de saúde								
	Contraprestação pecuniária a receber			Outros créditos operacionais c/ planos de assist. à saúde				Total	Outros créditos não relacionados com planos
	Planos individuais ou familiares	Planos coletivos		Participação dos beneficiários em eventos	Créditos Operadora Preço pós-estabelecido	Outros créditos de operações com planos			
Preço pré-estabelecido	Preço pré-estabelecido	Preço pós-estabelecido							
A vencer	97.210	8.202.625	2.418.958	10.549.840	17.560.879	2.100	38.831.612	3.163.663	
Vencidos de 1 a 30 dias	1.383.164	1.123.801	858.336	282.785	559	1.525	3.650.169	116.386	
Vencidos de 31 a 60 dias	524.079	504.034	198.596	131.864	-	1.080	1.359.653	36.522	
Vencidos de 61 a 90 dias	116.150	119.025	176.337	33.842	-	234	445.589	28.801	
Vencidos há mais 90 dias	437.293	13.565.222	780.516	3.197.090	0	8.030	17.988.151	2.308.217	
	2.557.895	23.514.708	4.432.744	14.195.421	17.561.437	12.969	62.275.174	5.653.589	
PPSC	(738.322)	(14.312.737)	(818.574)	(3.682.565)	(0)	(8.801)	(19.561.000)	(2.331.917)	
	1.819.573	9.201.970	3.614.170	10.512.855	17.561.437	4.168	42.714.174	3.321.672	

As provisões para perdas sobre os créditos de operações com assistência à saúde foram calculadas de acordo com as regras contidas na nota explicativa nº 4.g, ou seja, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, provisionou-se a totalidade do contrato. Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também se provisionou a totalidade do contrato.

Segue abaixo a movimentação da provisão:

	Controladora			
	Saldo em 2018	Provisões	Reversões	Saldo em 2019
Créditos de operações com planos de assist. à saúde				
Contraprestação pecuniária a receber	24.382.655	19.704.282	(26.303.300)	17.783.637
Outros créd. de oper. c/ planos assist. à saúde	1.781.056	429.115	(1.184.714)	1.025.456
	26.163.711	20.133.397	(27.488.014)	18.809.093
Créditos oper. ass. à saúde não relac. c/ pl. saúde	1.986.564	9.700	(13.393)	1.982.871
	1.986.564	9.700	(13.393)	1.982.871
	28.150.275	20.143.096	(27.501.407)	20.791.964
	Consolidado			
	Saldo em 2018	Provisões	Reversões	Saldo em 2019
Créditos de operações com planos de assist. à saúde				
Contraprestação pecuniária a receber	24.382.655	19.704.282	(26.303.300)	17.783.637
Outros créd. de oper. c/ planos assist. à saúde	1.781.056	429.115	(1.184.714)	1.025.456
	26.163.711	20.133.397	(27.488.014)	18.809.093
Créditos oper. ass. à saúde não relac. c/ pl. saúde	2.878.581	1.415.324	(1.210.081)	3.083.823
	2.878.581	1.415.324	(1.210.081)	3.083.823
	29.042.292	21.548.720	(28.698.095)	21.892.917

**10. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda retido na fonte	4.015.081	3.599.267	4.921.054	3.734.958
Imposto de renda a compensar	3.498.812	44.755	3.529.413	81.441
Antecipações de imposto de renda	1.375.422	2.664.170	1.468.105	3.245.770
Contribuição social retida na fonte	745.994	569.478	987.384	621.188
Contribuição social a compensar	1.595.109	1.171.643	1.598.727	1.171.643
Antecipações da contribuição social	505.852	911.286	532.587	1.121.359
INSS a recuperar	15.361	13.935	17.434	15.974
PIS e COFINS a recuperar	12.282.590	9.253.698	12.320.416	9.283.169
ISS a recuperar	134.527	94.772	145.562	104.407
INSS a restituir	410.864	306.663	410.971	306.663
	<u>24.579.612</u>	<u>18.629.668</u>	<u>25.931.653</u>	<u>19.686.572</u>

Na rubrica “Impostos de renda retido na fonte” e “Contribuição social retida na fonte” estão registrados os tributos e contribuições retidos da Cooperativa pelos contratantes (pessoa jurídica), os quais serão abatidos (compensados) com os tributos apurados ou com o Imposto de Renda retido na fonte dos médicos cooperados.

Na rubrica “Impostos de renda a compensar” e “Contribuição social a compensar” estão registrados principalmente os créditos decorrentes de saldos negativos de IRPJ e CSLL de anos anteriores.

**11. BENS E TÍTULOS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Almoxarifado	3.883.452	3.048.884	3.883.452	3.479.491
Imóveis à venda	3.312.147	3.312.147	3.312.147	3.312.147
Cheques e ordens a receber	-	48.398	35.866	87.641
Adiantamentos	1.194.886	821.026	1.371.863	1.262.294
Cartões de débito e crédito	400.810	59.810	401.433	334.482
Outros valores e bens	10.481.554	8.787.306	10.529.170	8.794.401
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(3.828.215)</u>	<u>(2.731.204)</u>	<u>(4.052.577)</u>	<u>(2.940.745)</u>
	<u>15.444.634</u>	<u>13.346.368</u>	<u>15.481.355</u>	<u>14.329.711</u>

**a. Imóveis à venda**

Em outubro de 2018 ocorreu a transferência do Pronto Atendimento que ficava na Unidade Kobrasol para o Hospital Unimed. Como o imóvel localizado no Kobrasol foi desocupado, o contrato de comodato existente entre a Cooperativa e a UGF Serviços De Saúde Ltda foi distratado e o imóvel colocado à venda.

A aprovação da venda do imóvel por parte dos cooperados ocorreu por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2018. No entanto, até a data da publicação das demonstrações financeiras ainda não existia nenhuma negociação formal de venda.

b. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos de férias	198.124	180.914	198.124	293.569
Outros adiantamentos a funcionários	387.055	204.095	563.601	497.458
Adiantamentos a fornecedores	609.707	436.017	610.137	471.267
	<u>1.194.886</u>	<u>821.026</u>	<u>1.371.863</u>	<u>1.262.294</u>

c. Outros valores e bens

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
AJIUS - Intercâmbio	3.843.617	2.654.036	3.843.617	2.654.036
Aluguéis a receber	54.684	720	57.771	720
Juros sobre capital próprio a receber	-	489	-	489
C/C UGF - UGF Participações	-	9.082	-	-
C/C UGF - UGF Serviços Hospitalares	1.484	54.208	-	-
C/C UGF - UGF Serviços Serviços de Saúde	2.073	47.375	-	-
Créditos diversos	6.579.697	6.021.396	6.627.783	6.139.156
	<u>10.481.554</u>	<u>8.787.306</u>	<u>10.529.170</u>	<u>8.794.401</u>

Na rubrica “AJIUS - Intercâmbio” registra-se os valores decorrentes de intercâmbios que estão em discussão na Câmara de Arbitragem Estadual e Nacional.

As rubricas “C/C - UGF Participações”, “C/C - UGF Serviços Hospitalares” e “C/C - UGF Serviços de Saúde” caracterizam-se como um conta corrente entre as empresas do Grupo Econômico UGF.

Na rubrica “Créditos diversos” a operação de maior valor envolvido refere-se aos acordos de parceria firmados entre a Unimed Grande Florianópolis com o Centro Integrado de Oftalmologia Ltda., a Sonitec Diagnóstico Médico por Imagem S/S Ltda., a Imagem Diagnósticos Complementares Ltda. e a Imagem Centro de Diagnóstico Médico Ltda. Estes acordos foram firmados em 2015 e 2016 e estão classificados entre créditos de curto e longo prazo (nota explicativa nº 16). Também estão registrados nesta rubrica os valores a receber de parcelamentos judiciais e administrativos firmados com clientes.

d. Provisão para perda sobre créditos

As provisões para perdas sobre os créditos de operações com outros valores e bens foram calculadas de acordo com as regras contidas na nota explicativa nº 4.g. Para os títulos relacionados a renegociações, estamos considerando para fins de análise a data de vencimento do título de origem.

**12. DESPESAS ANTECIPADAS**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prêmios de seguros a vencer	57.057	24.581	57.057	68.698
Créditos assistência odontológica	588	-	588	115
Créditos vale alimentação	704.222	298.100	704.222	635.435
Créditos vale transporte	-	56.581	-	93.931



Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

Despesas diferidas licença de software	434.310	203.844	434.310	203.844
Despesas diferidas IPTU	176.796	146.912	176.796	146.912
Despesas antecipadas diversas	<u>338.883</u>	<u>268.196</u>	<u>338.883</u>	<u>281.795</u>
	<u>1.711.856</u>	<u>998.212</u>	<u>1.711.856</u>	<u>1.430.729</u>

**13. CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS**

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Créditos a receber de cooperados	<u>3.536</u>	<u>3.785</u>
	<u>3.536</u>	<u>3.785</u>

**14. ATIVO FISCAL DIFERIDO**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>IRPJ:</u>				
Prejuízos fiscais	20.402.650	-	37.418.055	17.649.876
Diferenças temporárias	<u>-</u>	<u>9.948.534</u>	<u>34.377</u>	<u>11.557.959</u>
	20.402.650	9.948.534	37.452.432	29.207.835
<u>CSLL:</u>				
Prejuízos fiscais	7.344.954	-	13.470.500	6.353.955
Diferenças temporárias	<u>-</u>	<u>3.581.472</u>	<u>12.376</u>	<u>4.160.865</u>
	7.344.954	3.581.472	13.482.876	10.514.821
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23.140.951)</u>	<u>(19.352.537)</u>
	<u>27.747.604</u>	<u>13.530.006</u>	<u>27.794.357</u>	<u>20.370.119</u>

Em 2017, como forma de padronizar a mesma prática contábil em todas as empresas do Grupo Econômico UGF, baseado no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 e no Capítulo I do Anexo da Resolução Normativa – RN/ANS nº 435/2018, a Cooperativa fez o reconhecimento de ativos fiscais diferidos (prejuízo fiscal e diferenças temporárias), encerrando 2019 com um saldo de R\$ 27.747.604.

Para cálculo das projeções dos lucros tributáveis foram considerados o histórico de crescimento do setor, o índice de inflação e as perspectivas da Administração atreladas a uma série de medidas que já foram e ainda estão sendo adotadas, tais como: redução de gastos, aumento das receitas e reestruturação do Grupo Econômico UGF, que culminaram em resultados positivos.

Anualmente a Administração reavalia as estratégias e a probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros e, em 2019, considerando as projeções realizadas foi constituída uma provisão para perdas nas empresas controladas indiretas no valor de R\$ 23.140.951 (R\$ 14.269.683 da UGF Serviços de Saúde Ltda. e R\$ 8.871.268 da UGF Serviços Hospitalares S.A.) resultando numa significativa redução do valor passível de recuperação de ativo fiscal diferido ao longo dos próximos 10 anos. Nessas projeções foi considerada a reincorporação societária que ocorreu em 2019 na qual as atividades da UGF Serviços Hospitalares S.A. e da UGF Serviços de Saúde Ltda. foram incorporadas pela Unimed Grande Florianópolis. Foram mantidos nas controladas apenas os ativos fiscais diferidos incidentes sobre as diferenças temporárias da provisão para perdas sobre créditos, pois estima-se que tais valores serão recuperados junto aos clientes e a provisão revertida. Em 2018 o valor de R\$ 3.231.571 do crédito tributário da UGF Serviços de Saúde Ltda. foi compensado para liquidação de débitos tributários federais da Unimed Grande Florianópolis, por conta da consolidação do Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

## 15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Controladora e Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos judiciais e fiscais - Tributos	9.302.208	4.212.300	9.302.208	4.212.300
Depósitos judiciais - Cíveis	1.063.819	849.622	1.063.819	849.622
Depósitos judiciais - Trabalhistas	808.132	662.903	808.132	910.098
Depósitos judiciais - ANS	754.214	-	754.214	-
	<u>11.928.372</u>	<u>5.724.824</u>	<u>11.928.372</u>	<u>5.972.020</u>

### a. Depósitos judiciais - Cíveis

Referem-se a ações cíveis, para as quais a Cooperativa possui constituída provisão no montante de R\$ 21.127.641, conforme nota explicativa nº 28.b.

### b. Depósitos judiciais e fiscais - Tributos

Referem-se à depósitos efetuados por conta de uma notificação fiscal nº 011/2008, lavrada pela Prefeitura de Tijucas (nota explicativa nº 28.a), ação referente a Taxa de Saúde Suplementar (nota explicativa nº 39.c) e ação judicial do ISS, contra a Prefeitura de Florianópolis, em razão da Lei Complementar nº 157/2016 (nota explicativa nº 28.a).

### c. Depósitos judiciais - Trabalhistas

Refere-se a ações reclamationárias trabalhistas para as quais a Cooperativa possui constituída provisão para contingências no montante de R\$ 5.488.001, conforme nota explicativa nº 28.c.

## 16. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Despesas antecipadas	13.579	207.729
Créditos diversos	2.367.296	5.446.493
(-) Provisão para perda	-	(428.881)
	<u>2.380.875</u>	<u>5.225.341</u>

Na rubrica “Créditos diversos” a operação de maior valor envolvido refere-se aos acordos de parceria firmados entre a Unimed Grande Florianópolis e as seguintes empresas cooperadas:

- Centro Integrado de Oftalmologia Ltda. – Liquidará a dívida em novembro de 2021, sendo em 48 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA-IBGE.
- Sonitec Diagnóstico Médico por Imagem S/S Ltda. – Liquidará a dívida em maio de 2021, sendo em 48 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA-IBGE.
- Imagem Diagnósticos Complementares Ltda. – Liquidará a dívida em junho de 2021, sendo em 48 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA-IBGE.
- Imagem Centro de Diagnóstico Médico Ltda. – Liquidará a dívida em junho de 2021, sendo em 48 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA-IBGE.

Estes acordos foram firmados em 2015 e 2016 e estão classificados entre créditos de curto e longo prazo (nota explicativa nº 11.c).

Também estão registrados nesta rubrica valores a receber de parcelamentos judiciais ou administrativos firmados com clientes.

## 17. CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Créditos a receber cooperados-IN 20/08	-	12.158.637
	-	12.158.637

Os valores registrados na rubrica “Créditos a receber cooperados-IN 20/08” referem-se à contrapartida das provisões das obrigações legais da Cooperativa decorrentes dos fatos econômicos ocorridos até 31 de dezembro de 2008, cuja responsabilidade foi transferida aos cooperados, em conformidade com o Art. 4º da Instrução Normativa – IN/ANS nº 20/2008.

Em 28 de outubro de 2019, foi deliberado pela Diretoria Executiva a baixa dos valores relacionados a Instrução Normativa – IN/ANS nº 20/2008, ou seja, a Cooperativa assumiu na forma de perda financeira os possíveis débitos tributários que foram contingenciados em 2008. Além disso, será realizada a devolução dos valores da IN 20 que já tinham sido pagos pelos cooperados.

## 18. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Partic. societárias avaliadas MEP:</u>				
UGF Participações	9.571.257	46.812.208	-	-
<u>Outros investimentos:</u>				
Cotas Unimed Central Santa Catarina	10.000	10.000	10.000	10.000
Federação Unimed SC	7.357.544	7.357.544	7.357.544	7.357.544
Central Nacional Unimed	2.083.855	1.373.828	2.083.855	1.373.828
Unicred Florianópolis	11.129.546	5.643.863	11.669.687	18.275.718
Unimed Seguradora	12.111	11.448	12.111	11.448
FESC Gestão e Consultoria	-	-	1.000	1.000
	<u>30.164.313</u>	<u>61.208.891</u>	<u>21.134.198</u>	<u>27.029.538</u>

A participação societária mais expressiva da Unimed Grande Florianópolis decorre de um investimento realizado na UGF Participações S.A., sendo que 100% das ações desta empresa são de propriedade da Cooperativa (subsidiária integral de capital fechado). Tal investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
<u>Patrimônio líquido da sociedade controlada:</u>		
Capital social subscrito	9.500.000	48.322.845
Patrimônio líquido	9.571.257	46.812.208
<u>Informações sobre os investimentos:</u>		
Quantidade de ações	9.500.000	138.722.845
Participação (%)	100%	100%
<u>Cálculo da equivalência patrimonial:</u>		
Valor do investimento	9.500.000	48.322.845
Valor do investimento por equivalência patrimonial	9.571.257	46.812.208
Ajuste decorrente da equivalência patrimonial	71.257	(1.510.638)

A apuração do resultado da equivalência patrimonial teve como base o patrimônio líquido da UGF Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Dessa forma, o resultado de equivalência patrimonial obtido nessa controlada foi calculado até a referida data. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo de aquisição.

A movimentação dos investimentos apresenta-se da seguinte forma:

	Controladora				
	Saldo em 2018	Adições	Resultado Equiv. Patr.	Baixas	Saldo em 2019
<u>Partic. societárias avaliadas MEP:</u>					
UGF Participações	46.812.208	-	1.581.895	(38.822.845)	9.571.257
<u>Outros investimentos:</u>					
Cotas Unimed Central Santa Catarina	10.000	-	-	-	10.000
Federação Unimed SC	7.357.544	-	-	-	7.357.544
Central Nacional Unimed	1.373.828	710.027	-	-	2.083.855
Unicred Florianópolis	5.643.863	5.485.682	-	-	11.129.546
Unimed Seguradora	11.448	663	-	-	12.111
	<u>61.208.891</u>	<u>6.196.373</u>	<u>1.581.895</u>	<u>(38.822.845)</u>	<u>30.164.313</u>
	Consolidado				
	Saldo em 2018	Adições	Resultado Equiv. Patr.	Baixas	Saldo em 2019
<u>Outros investimentos:</u>					
Cotas Unimed Central Santa Catarina	10.000	-	-	-	10.000
Federação Unimed SC	7.357.544	-	-	-	7.357.544
Central Nacional Unimed	1.373.828	710.027	-	-	2.083.855
Unicred Florianópolis	18.275.718	5.751.065	-	(12.357.095)	11.669.687
Unimed Seguradora	11.448	663	-	-	12.111
FESC Gestão e Consultoria	1.000	-	-	-	1.000
	<u>27.029.538</u>	<u>6.461.755</u>	<u>-</u>	<u>(12.357.095)</u>	<u>21.134.198</u>

Em 2019, como o capital da UGF Participações S.A. estava excessivo em relação ao objeto social realizado pela Companhia foi aprovada, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital social no valor de R\$ 38.822.845 (trinta e oito milhões, oitocentos e vinte e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco mil reais).

## 19. IMOBILIZADO

Abaixo a composição do imobilizado da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

	Controladora			
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor Líquido	
			2019	2018
Imóveis	110.266.613	(11.104.865)	99.161.748	100.272.799
Bens móveis	42.594.305	(25.566.648)	17.027.657	17.011.299
Imobilizações em curso	44.463	-	44.463	287.065
Outras imobilizações	3.637.452	(1.915.425)	1.722.027	87.972
	<u>156.542.832</u>	<u>(38.586.938)</u>	<u>117.955.895</u>	<u>117.659.135</u>
	Consolidado			
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor Líquido	
			2019	2018
Imóveis	110.266.613	(11.104.865)	99.161.748	100.272.799
Bens móveis	42.594.305	(25.566.648)	17.027.657	21.294.300
Imobilizações em curso	44.463	-	44.463	287.064,97
Outras imobilizações	3.637.452	(1.915.425)	1.722.027	1.953.468
	<u>156.542.832</u>	<u>(38.586.938)</u>	<u>117.955.895</u>	<u>123.807.632</u>

A Administração periodicamente analisa a vida útil econômica estimada do seu imobilizado para fins de cálculo da depreciação e para determinar o valor residual de seus bens, sendo que para a realização deste trabalho foi contratado uma empresa especializada. Além disso, os bens são revisados no mínimo, em bases anuais para aplicação de teste de *impairment*.

Em 2019, sendo uma das etapas do projeto de reincorporação societária, foi transferido o montante de R\$ 4.934.645 correspondentes a bens do imobilizado como forma de redução de capital social da UGF Participações S.A.

### a. Capitalização de encargos financeiros

Na rubrica "Imóveis" estão registrados os gastos com a aquisição e estruturação do Hospital Unimed. Esse hospital foi adquirido por meio um contrato firmado com a Emphos- Consórcio L.U.S.C x Habitenge, o qual tem por objeto a aquisição da unidade hospitalar do HPRIME - Centro Médico Hospitalar de Santa Catarina, localizado no município de São José - SC.

Todo o hospital foi construído com recursos de terceiros e os mesmos estão evidenciados na nota explicativa nº 26. Todos os encargos financeiros decorrentes desses empréstimos e financiamentos foram capitalizados como custo do correspondente imobilizado até a entrada em funcionamento, conforme nota explicativa nº 4.i.

### b. Arrendamento mercantil financeiro

Na rubrica "bens móveis" estão registrados alguns bens que foram adquiridos por meio dos seguintes contratos de arrendamento mercantil (nota explicativa nº 26):

- Aquisição de máquinas e equipamentos hospitalares pela Cooperativa, no valor de R\$ 5.018.100, mediante contratos firmados com o Banco Itaucard S.A (contratos nº 52214319 e 5068653).
- Aquisição de equipamento de processamento de dados pela controlada indireta UGF Serviços Hospitalares S.A., no valor de R\$ 284.168, mediante contrato firmado com a HP Financial Service Arrendamento Mercantil S.A. (contrato nº 05806). Em 2017 ocorreu a quitação deste contrato e realizada a opção de aquisição dos equipamentos e softwares (nota explicativa nº 20).

Abaixo segue a movimentação do imobilizado da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

	Controladora					Saldo em 2019
	Saldo em 2018	Aquisições	Reclassificação entre contas	Baixas	Depreciação anual	
Imóveis	110.235.058	-	333.245	-	(1.444.297)	109.124.007
Bens móveis	7.049.040	4.747.567	6.972	(1.007.153)	(3.731.028)	7.065.398
Imobilizações em curso	287.065	89.949	(333.245)	-	-	43.768
Outras imobilizações	87.972	1.922.654	(6.972)	-	(280.933)	1.722.722
	<u>117.659.135</u>	<u>6.760.170</u>	<u>-</u>	<u>(1.007.153)</u>	<u>(5.456.258)</u>	<u>117.955.895</u>
	Consolidado					Saldo em 2019
	Saldo em 2018	Aquisições	Reclassificação entre contas	Baixas	Depreciação anual	
Imóveis	110.235.058	-	333.245	-	(1.444.297)	109.124.007
Bens móveis	11.332.041	672.027	6.972	(1.007.153)	(3.938.489)	7.065.398
Imobilizações em curso	287.065	89.949	(333.245)	-	-	43.768
Outras imobilizações	1.953.468	145.612	(6.972)	-	(369.387)	1.722.722
	<u>123.807.632</u>	<u>907.588</u>	<u>-</u>	<u>(1.007.153)</u>	<u>(5.752.172)</u>	<u>117.955.895</u>

## 20. INTANGÍVEL

Abaixo a composição do intangível da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

	Controladora			
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
			2019	2018
Banco de dados Oracle	900.800	(900.800)	-	-
Softwares diversos	196.662	(73.197)	123.466	23.371
Sistema SGU	142.145	(64.200)	77.945	90.388
Sistema Plusoft (CRM)	15.530	(7.982)	7.548	10.690
Sistema Pirâmide	35.978	(21.834)	14.144	21.857
Sistema Previva	16.150	(7.893)	8.257	13.350
Projeto MV	824.176	-	824.176	350.300
Sistema Blendus TISS monitoramento	5.800	(1.120)	4.681	-
Software Sercompe	284.168	(267.646)	16.523	-
Direitos de Uso	-	-	-	70.625
	<u>2.421.409</u>	<u>(1.344.670)</u>	<u>1.076.740</u>	<u>580.580</u>

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
			2019	2018
Projeto - Softwares UGF Serviços Saúde	-	-	-	137.107
Sistema Pirâmide	991.382	(977.238)	14.144	21.857
Sistema SGU	6.019.971	(5.935.448)	84.524	630.701
Banco de dados Oracle	916.234	(916.234)	-	-
Sistema Plusoft (CRM)	1.076.290	(1.068.741)	7.548	29.877
Plataforma Channel	40.600	(32.988)	7.612	15.563
Softwares diversos	1.088.046	(964.041)	124.005	73.326
Sistema Blendus TISS monitoramento	5.800	(1.120)	4.681	-
Direitos de Uso	-	-	-	70.625
Sistema Previva	16.150	(7.893)	8.257	13.350
Projeto MV	824.176	-	824.176	350.300
Software Sercompe	284.168	(267.646)	16.523	47.519
	<u>11.262.817</u>	<u>(10.171.347)</u>	<u>1.091.470</u>	<u>1.390.225</u>

a. Arrendamento mercantil financeiro

- Na rubrica “Banco de dados Oracle” estão registrados os softwares e licenças Oracle que foram adquiridos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro, firmados com a SG Equipment e Financ S/A (contratos nº 0089/12, 0110/13 e 0111/13), conforme nota explicativa nº 26. Em 2017 ocorreu a quitação deste contrato e realizada a opção de aquisição dos softwares.
- Na rubrica “Software Sercompe” estão registrados os softwares que foram adquiridos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro, a HP Financial Service Arrendamento Mercantil S.A. (contrato nº 05806), conforme nota explicativa nº 26. Em 2017 ocorreu a quitação deste contrato e realizada a opção de aquisição dos equipamentos e softwares.

Abaixo segue a movimentação do intangível da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

	Controladora				Saldo em 2019
	Saldo em 2018	Aquisições	Baixas	Depreciação anual	
Softwares Diversos	23.371	122.825	-	(22.730)	123.466
Direitos de Uso	70.625	-	(70.625)	-	-
Projeto - Softwares UGF SS	-	55.306	-	(55.306)	-
Sistema Pirâmide	21.857	-	-	(7.713)	14.144
Sistema SGU	90.388	17.813	-	(30.256)	77.945
Sistema Plusoft CRM	10.690	-	-	(3.142)	7.548
Software Sercompe	-	38.047	-	(21.524)	16.523
Sistema Previva	13.350	-	-	(5.093)	8.257
Sistema Blendus TISS	-	5.800	-	(1.120)	4.681
Projeto MV	350.300	473.876	-	-	824.176
	<u>580.580</u>	<u>713.667</u>	<u>(70.625)</u>	<u>(146.883)</u>	<u>1.076.740</u>

	Consolidado				Saldo em 2018
	Saldo em 2017	Aquisições	Baixas	Depreciação anual	
Projeto - Soft. UGF Serv. Saúde	137.107	-	-	(137.107)	-
Sistema Pirâmide	21.857	-	-	(7.713)	14.144
Sistema SGU	630.701	17.813	-	(563.990)	84.524
Sistema Plusoft (CRM)	29.877	-	-	(22.329)	7.548
Plataforma Channel	15.563	-	-	(7.951)	7.612
Softwares diversos	73.326	87.902	-	(37.223)	124.005
Sistema Blendus TISS	-	5.800	-	(1.120)	4.681
Software Sercompe	47.519	-	-	(30.996)	16.523
Sistema Previda	13.350	-	-	(5.093)	8.257
Projeto MV	350.300	473.876	-	-	824.176
Direitos de uso	70.625	-	(70.625)	-	-
	<u>1.390.225</u>	<u>585.391</u>	<u>(70.625)</u>	<u>(813.521)</u>	<u>1.091.470</u>

## 21. PROVISÕES TÉCNICAS

A Unimed Grande Florianópolis possui constituída duas provisões técnicas de acordo com as legislações da ANS: a provisão de eventos a liquidar e a provisão para eventos ocorridos e não avisados.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	4.141.376	-	4.141.376	-
Provisão de eventos a liquidar - SUS	6.277.724	7.413.743	6.277.724	7.413.743
Provisão de eventos a liquidar - Prestadores	63.288.590	66.260.861	63.288.590	54.056.170
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	54.670.087	53.075.133	54.670.087	53.075.133
Total circulante	128.377.778	126.749.738	128.377.778	114.545.046
Provisão de eventos a liquidar - SUS	-	16.135	-	16.135
Total não circulante	-	16.135	-	16.135
	<u>128.377.778</u>	<u>126.765.873</u>	<u>128.377.778</u>	<u>114.561.181</u>

### a. Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG

Em 2019, as receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares passaram a ser reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco. O reconhecimento das receitas se dá no sistema “pro rata dia” proporcional ao período de cobertura contratual, sendo registrada na rubrica “Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha – PPCNG” a parcela a ser apropriada como receita, relativa ao período de cobertura seguinte.

### b. Provisão de eventos a liquidar – SUS

Em relação aos eventos avisados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, a Cooperativa vem seguindo as normas do órgão regulador, o qual determina que as operadoras devem proceder ao registro contábil



relativo ao ressarcimento ao SUS, mensalmente, nas respectivas contas contábeis do plano de contas padrão, com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados - ABI considerando o percentual histórico de cobrança (%hc), somado ao montante total cobrado nas Guias de Recolhimento da União - GRU emitidas. Além disso, são observados os valores de ressarcimento ao SUS disponibilizados mensalmente na página da internet da ANS.

c. Provisão de eventos a liquidar – Prestadores

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cooperados	31.523.227	28.456.214	31.523.227	28.456.214
Credenciados	23.834.494	19.231.300	23.834.494	19.231.300
Materiais e medicamentos	4.704.157	3.721.157	4.704.157	3.721.157
Produção credenciados - UGF SS e UGF SH	2.430	12.204.692	-	-
Intercâmbio com operadora de plano de assist.à saúde	2.875.761	2.250.506	2.875.761	2.250.506
Reembolso a beneficiários	348.522	396.993	348.522	396.993
	<u>63.288.590</u>	<u>66.260.861</u>	<u>63.286.160</u>	<u>54.056.170</u>

É registrada com base no montante dos eventos ocorridos e devidamente notificados à Cooperativa pelos seus cooperados, intercâmbio e prestadores de serviços credenciados, em contrapartida às rubricas de eventos indenizáveis líquidos no resultado.

d. Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA

A provisão para eventos ocorridos e não avisados, conforme mencionando na nota explicativa nº 4.I, foi constituída por metodologia de cálculo própria, por meio de uma nota técnica atuarial, aprovada pela ANS, sendo ao final de 2013, a Cooperativa constituiu 100% da provisão, a qual teve início em janeiro de 2008, com um prazo total de 72 meses. A partir de 2014 a Cooperativa continua calculando mensalmente a provisão, por meio da sua Assessoria Atuarial, e confrontando com o valor contabilizado. Existindo diferença, a Cooperativa contabiliza a complementação ou a reversão da provisão.

## 22. ADOÇÃO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA – RN/ANS Nº 430/2017

A Unimed Grande Florianópolis, conforme requerido pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 430/2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da Resolução Normativa – RN/ANS nº 435/2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da Resolução Normativa – RN/ANS nº 446/2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da Resolução Normativa – RN/ANS nº 435/2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 41111:

a) Segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar.

b) Segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 41111 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar.

Para atender o normativo vigente a segregação da escrituração contábil dos lançamentos de corresponsabilidade é apresentada nos seguintes quadros:

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde de corresponsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em preço Prestabelecido		Corresponsabilidade Cedida em Preço pós-estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
<b>1- Cobertura Assistencial com preço preestabelecido</b>				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	-	-	(3.403.677)	(3.868.293)
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	-	-	(9.986.392)	(12.950.628)
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	(5.085.587)	(5.055.489)
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	(80.479.702)	(89.811.901)
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	(48.769.275)	(50.563.440)
<b>2- Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	-	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	-	-	(84.066)	(170.480)
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	-	-	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	(12.741.655)	(10.576.458)
<b>Total</b>	-	-	(160.550.353)	(172.996.688)

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico Hospitalar (grupo 411x1)	Carteira Própria (Beneficiários da Operadora)		Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
<b>1 - Cobertura Assistencial com preço preestabelecido</b>				
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	12.213.237	12.231.553	-	-
1.2 - Planos Individual/Familiares depois da Lei	81.426.300	85.087.585	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	10.844.179	9.548.650	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	90.535.558	96.659.552	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	197.659	-	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	235.901.545	253.324.924	-	-
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>				
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	-	266	-	-
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	325.402	303.006	-	296.905.202
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	494	-	-	-
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	11.950.714	11.919.595	245.490.885	-
<b>Total</b>	443.395.087	469.075.131	245.490.885	296.905.202

### 23. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Contraprestações a restituir	14.425	7.275
Obrigações por recebimento de contraprestações	884.938	410.731
Comercialização sobre operações	640.118	234.767
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	9.240.593	6.835.678
	<u>10.780.074</u>	<u>7.488.451</u>

**24. DÉBITOS DE OPERAÇÃO ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA C/ PLANO SAÚDE**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Cooperados	1.223.945	1.412.300	1.223.945	1.412.300
Credenciados	2.397.405	1.972.539	2.397.405	1.972.539
Materiais e medicamentos	231.797	483.397	231.797	483.397
Produção credenciados - UGF SS e UGF SH	933	440.028	-	-
Intercâmbio eventual a pagar	52.597	30.164	52.597	30.164
Outros débitos cooperados/credenciados	679.413	1.346.007	679.413	1.346.007
	<u>4.586.091</u>	<u>5.684.435</u>	<u>4.585.157</u>	<u>5.244.407</u>

**25. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Tributos e contribuições:</u>				
Impostos de renda - IRPJ	-	-	798	359.769
Contribuição social - CSLL	-	-	479	174.484
ISS a recolher	21.640	-	21.777	190.785
INSS a recolher	1.591.350	768.904	1.591.673	1.971.682
FGTS a recolher	428.675	228.228	428.891	420.487
PIS e COFINS a recolher	53.603	28.503	55.027	516.319
<u>Retenções na fonte de impostos e contribuições:</u>				
IRRF de funcionários	597.514	417.638	597.595	555.381
IRRF de terceiros	1.431.199	1.157.290	1.436.620	1.351.934
Contribuições sociais retidas	293.349	1.594.740	295.137	1.660.299
ISS na fonte	813.845	805.208	813.845	809.828
Contribuições previdenciárias de terceiros	1.862.442	285.037	1.862.442	531.863
Contribuição sindical/confederativa	-	-	-	138
Total circulante	<u>7.093.616</u>	<u>5.285.547</u>	<u>7.104.283</u>	<u>8.542.969</u>

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
<u>Outros impostos e contribuições a recolher:</u>		
Pis a recolher	12.233.916	-
Cofins a recolher	31.877.949	-
IRPJ a recolher	21.807.372	-
CSLL a recolher	7.942.072	-
INSS a recolher	<u>5.945.093</u>	<u>5.677.108</u>
Total não circulante	<u>79.806.403</u>	<u>5.677.108</u>

a. Contribuições previdenciárias

Em relação ao INSS, no exercício de 2010 a Cooperativa ingressou com ação judicial na 1ª e 2ª Varas Federais de Florianópolis visando à obtenção de créditos tributários de INSS do período de outubro de 2006 a agosto de 2011, relativos às contribuições previdenciárias referentes aos 15 (quinze) primeiros dias que antecedem ao auxílio doença e acidente, férias, 1/3 de férias, salário maternidade, aviso prévio indenizado, 13º salário indenizado, horas-extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade.

Por orientação do escritório de advocacia contratado para este fim específico, a Cooperativa procedeu a compensação da contribuição previdenciária no período de março de 2011 a outubro de 2011, no montante de R\$ 3.022.600. Entretanto, em março de 2016 a Unimed Grande Florianópolis recebeu uma intimação informando a não homologação das compensações que foram efetuadas e, inclusive aplicou uma multa isolada de 150% do valor compensado, totalizando R\$ 4.534.431.

Para regularizar os valores compensados indevidamente em 2011, a Administração fez desistência das ações judiciais e aderiu ao Programa de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, na modalidade de pagamento à vista de 20% da dívida consolidada e o saldo restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL da UGF Serviços de Saúde Ltda. (controlada indireta). Em dezembro de 2018 a Receita Federal procedeu a consolidação do PERT e foi utilizado o valor de R\$ 3.231.570 de crédito tributário para liquidação de débitos tributários federais referente a compensação de INSS realizada de forma indevida. Quanto a multa isolada, a Cooperativa ainda está discutindo administrativamente com a Receita Federal e todo o valor encontra-se provisionado.

b. Participações Societárias

Em 2019, foi provisionada a incidência de IRPJ (55%), adicional de IRPJ (10%) e CSLL (9%) sobre as Receitas com Juros sobre o Capital, Sobras e Dividendos, registrados nos atos cooperativos entre os anos de 2015 e 2019, e que não eram oferecidos à tributação. A mesma provisão foi feita sobre o valor total das receitas com Equivalência Patrimonial, onde atualmente o valor é totalmente excluído da incidência do IRPJ e CSLL. Segundo parecer de nossa Assessoria Jurídica, não há segurança jurídica suficiente para considerar que a metodologia adotada atualmente para cálculo dos tributos sobre estas receitas será acatada totalmente pelo fisco, sendo prudente o provisionamento da parcela não oferecida à tributação atualmente. No final de 2019 o valor provisionado é de R\$ 15.454.361, sendo R\$ 11.363.501 a título de IRPJ e R\$ 4.090.860 de CSLL.

c. Intercâmbio Eventual

Em 2019, provisionou-se a incidência de PIS (0,65%) e COFINS (4%) sobre o valor da dedução do custo com Intercâmbio Eventual dos anos de 2015 a 2019, os quais foram deduzidos da Receita com Intercâmbio Eventual para fins da apuração desses tributos nestes anos. Conforme parecer da Assessoria Jurídica, com a publicação da Instrução Normativa – IN/RFB nº 1.911/2019, em outubro de 2019, que estabeleceu a vedação da dedução dos custos com intercâmbio eventual na apuração de PIS e COFINS, é prudente efetuar a provisão dos possíveis débitos tributários retroativos. O valor total provisionado no final de 2019 é de R\$ 37.058.116 sendo R\$ 5.180.167 a título de PIS e R\$ 31.877.949 de COFINS.

d. PIS sobre atos cooperativos e reclassificação do Intercâmbio

Em 2019, foi provisionada a incidência de PIS (0,65%) sobre os atos cooperativos principais, já que a decisão favorável que a Operadora obteve foi em 1º instância, ainda não assegura a não tributação, já que a decisão no final do processo ainda pode ser alterada (não transitou em julgado). O valor total provisionado em 2019 é de R\$ 7.053.750 e é referente aos valores contabilizados entre 2015 e 2019. Além disso, foi provisionado também o impacto no cálculo do IRPJ (25%) e da CSLL (9%), caso tenhamos que tratar todo o custo de intercâmbio como ato cooperativo principal, ao invés da segregação por atos de acordo com o prestador que realizou o atendimento ao beneficiário. O valor total provisionado foi de R\$ 14.295.083, sendo R\$ 10.443.871 referentes a IRPJ e R\$ 3.851.212 a CSLL, referentes ao período de 2016 a 2019.

**26. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR**

			Controladora			
Encargos anuais ponderados	Vencimento final	Passivo circulante		Passivo não circulante		
		2019	2018	2019	2018	
<u>Empréstimos bancários:</u>						
Santander - Contrato 10150	3,48% + CDI/CETIP	07/2023	-	10.033.865	-	35.954.684
Itaú Unibanco - Contrato 23219978-6	4% + CDI/CETIP	08/2020	-	7.379.616	-	4.919.744
Itaú Unibanco - 199919030005200	1,937% + CDI	03/2024	7.315.052	-	23.773.919	-
Unicred - 2016801875	4,28% + CDI/TBF		-	3.032.053	-	21.729.711
			7.315.052	20.445.534	23.773.919	62.604.139
<u>Outros empréstimos:</u>						
Federação - Contrato 002	SELIC	07/2029	333.202	320.229	2.859.982	3.068.863
			333.202	320.229	2.859.982	3.068.863
<u>Financiamentos p/ aquisição imobilizado:</u>						
BNDES Thyssenkroupp - Contrato 26500	2,50%	01/2023	65.191	65.187	135.815	200.992
Arrend mercantil ITAU - Contrato 5068653	15,84%	07/2020	124.220	190.295	-	111.006
Arrend mercantil ITAU - Contrato 52214319	15,84%	08/2020	818.614	1.103.941	-	735.961
			1.008.026	1.359.423	135.815	1.047.959
			<u>8.656.279</u>	<u>22.125.186</u>	<u>26.769.716</u>	<u>66.720.960</u>
			Consolidado			
Encargos anuais ponderados	Vencimento final	Passivo circulante		Passivo não circulante		
		2019	2018	2019	2018	
<u>Empréstimos bancários:</u>						
Santander - Contrato 10150	3,48% + CDI/CETIP	07/2023	-	10.033.865	-	35.954.684
Itaú Unibanco - Contrato 23219978-6	4% + CDI/CETIP	08/2020	-	7.379.616	-	4.919.744
Itaú Unibanco - 199919030005200	1,937% + CDI	03/2024	7.315.052	-	23.773.919	-
Unicred - 2016801875	4,28% + CDI/TBF		-	3.032.053	-	21.729.711
			7.315.052	20.445.534	23.773.919	62.604.139
<u>Outros empréstimos:</u>						
Federação - Contrato 002	SELIC	07/2029	333.202	320.229	2.859.982	3.068.863
			333.202	320.229	2.859.982	3.068.863
<u>Financiamentos p/ aquisição imobilizado:</u>						
BNDES Thyssenkroupp - Contrato 26500	2,50%	01/2023	65.191	65.187	135.815	200.992
Arrend mercantil ITAU - Contrato 5068653	15,84%	07/2020	124.220	190.295	-	111.006
Arrend mercantil ITAU - Contrato 52214319	15,84%	08/2020	818.614	1.103.941	-	735.961
			1.008.026	1.359.423	135.815	1.047.959
			<u>8.656.279</u>	<u>22.125.186</u>	<u>26.769.716</u>	<u>66.720.960</u>

Os empréstimos e financiamentos contraídos no Santander (contrato nº 10150) e no Itaú Unibanco (contratos nº 23219978-6) que se destinaram a aquisição do hospital (nota explicativa nº 19.a.) foram liquidados no decorrer de 2019. Em 2019 também foi liquidado o empréstimo com a Unicred (contrato nº 2016801875).

Foi contraído um novo empréstimo com o Itaú Unibanco (contrato nº 199919030005200), em que o montante foi utilizado para liquidar o empréstimo com o Santander (contrato nº 10150). Em relação ao contrato nº 10150 do Santander, existia uma cláusula que dava o direito ao banco de considerar o empréstimo antecipadamente vencido e exigir da Unimed Grande Florianópolis o pagamento integral e de uma só vez de todo o saldo devedor, se não cumpridas algumas condições, dentre elas, que a Margem Ebtida mínima, a ser apurada anualmente, deverá ser de 2% e a razão entre a Dívida Financeira Líquida e o Ebtida, seja igual ou menor a 2,5x em 2015 e 2,0x a partir de 2016. Por não ter atingido os índices previstos nos exercícios de 2014 e 2015 foi efetuado provisionamento, na data de aferição, referente a multa e covenants no montante de R\$ 563.459. Em 2016, 2017 e 2018 a Cooperativa cumpriu com os termos do contrato em termos de Margem Ebtida e Dívida Financeira Líquida. Com a liquidação do empréstimo em 2019, a provisão foi revertida.

Os contratos de arrendamento mercantil firmados com o Banco Itaucard S.A (contrato nº 52214319 e 5068653) destinam-se a aquisição de máquinas e equipamentos hospitalares (nota explicativa nº 19.b). Esses contratos têm um prazo total de 72 (setenta e dois) meses, com opção de compra do bem ao final do mesmo, por um valor residual simbólico.

Abaixo segue a descrição das garantias dos empréstimos e financiamentos:

- Itaú Unibanco - Contrato 199919030005200: 50% do saldo devedor em direitos creditórios ou títulos em cobrança e 50% de aplicação financeira em CDB do Itaú Unibanco.
- Federação - Contratos 002: fiadores (Presidente e Vice-Presidente da Cooperativa);
- BNDES - Thyssenkroupp: alienação fiduciária dos equipamentos e avalistas (Presidente e Vice-Presidente da Cooperativa).

## 27. DÉBITOS DIVERSOS

A composição da rubrica “Débitos diversos” da Unimed Grande Florianópolis e suas controladas (direta e indireta) apresenta-se da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Obrigações com pessoal	8.996.470	4.765.598	9.020.630	8.809.491
Fornecedores	10.120.818	1.773.241	10.233.273	8.520.988
Outras obrigações a pagar	1.081.657	1.912.603	1.081.875	1.732.589
Total circulante	20.198.945	8.451.442	20.335.777	19.063.068
Capital social a devolver	3.681.060	2.931.825	3.681.060	2.931.825
Multas - Processos adm ANS	18.119	172.201	18.119	172.201
Provisão ressarcimento SUS - Diferença % ABI	1.485.209	3.238.093	1.485.209	3.238.093
Provisão encargos (juros e multa) retenção sobras	634.271	593.907	634.271	593.907
Outras obrigações a pagar	-	56.200	-	56.200
Total não circulante	5.818.659	6.992.226	5.818.659	6.992.226
	<u>26.017.604</u>	<u>15.443.668</u>	<u>26.154.437</u>	<u>26.055.294</u>

### a. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Salários a pagar	2.711.208	1.314.452	2.711.208	2.485.976
Férias	4.595.908	2.538.558	4.595.908	4.637.061

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

INSS sobre férias	1.276.364	684.389	1.276.364	1.290.474
FGTS sobre férias	367.101	202.845	367.101	370.623
PIS sobre férias	45.888	25.356	45.888	25.356
	<u>8.996.470</u>	<u>4.765.598</u>	<u>8.996.470</u>	<u>8.809.491</u>

b. Outras obrigações a pagar (Circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos de beneficiários de terceiros	54.460	35.760	54.460	35.760
Aluguéis a pagar	532.084	162.745	532.084	162.745
Adiantamento de clientes	181.909	126.575	181.909	126.575
Prestação de serviços cooperados a pagar	-	110.959	-	110.959
C/C - UGF SS, UGF SH e UGF Participações a pagar	18.845	436.159	-	256.145
Despesas apropriadas por competência a pagar	-	42.610	-	42.610
Multas - Processos adm ANS	116.898	852.994	116.898	852.994
Outros débitos a pagar	177.460	144.800	196.523	144.800
	<u>1.081.657</u>	<u>1.912.603</u>	<u>1.081.875</u>	<u>1.732.589</u>

**28. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS**

A Cooperativa registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração para riscos tributários, cíveis e trabalhistas para as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados.

A Cooperativa revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ações judiciais tributárias (a)	32.666.430	28.848.016	32.666.430	28.848.016
Ações judiciais cíveis (b)	21.127.641	17.968.285	21.127.641	17.982.372
Ações judiciais trabalhistas (c)	5.488.001	5.915.889	5.488.001	12.082.142
Multas administrativas da ANS (d)	1.393.985	4.760.400	1.393.985	4.760.400
	<u>60.676.057</u>	<u>57.492.590</u>	<u>60.676.057</u>	<u>63.672.930</u>

a. Ações judiciais tributárias

As ações tributárias estão distribuídas da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
COFINS a recolher	20.055.216	19.635.059
PIS a recolher	4.353.670	4.262.451
ISS a recolher	8.257.545	4.950.506
	<u>32.666.430</u>	<u>28.848.016</u>

• PIS e COFINS:

No exercício de 2017 ocorreu o encerramento da discussão na fase administrativa do processo do PIS e COFINS relativo à notificação fiscal ocorrida em dezembro de 2005, sendo que nessa fase a Unimed Grande Florianópolis conseguiu obter um êxito de 38%, visto que foi admitida pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF a dedução de parte dos custos assistenciais. O valor do principal, sem juros e multa inicial, do auto de infração, que considerava para fins de cálculo dos tributos o faturamento total, foi de R\$ 31.220.457 (R\$ 5.568.087 de PIS e R\$ 25.652.370 de COFINS) e ao final da fase administrativa findou em R\$ 19.474.621 (R\$ 3.476.363 de PIS e R\$ 15.998.258 de COFINS). Em termos de valores atualizados das notificações fiscais, ao final de 2019 o débito do PIS e COFINS era de aproximadamente R\$93.000.000.

Depois de encerrado o julgamento na fase administrativa, foi protocolada em outubro de 2017, por parte da Cooperativa, uma ação anulatória para discutir a base de cálculo do PIS e COFINS, considerando que a Receita Federal não observou o disposto no § 9º, III, e § 9º-A do art. 3º da Lei nº 9.718/1998, nem tampouco a decisão administrativa do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Por meio de liminar, a justiça concedeu a tutela antecipada de urgência para fins de suspender a exigibilidade do tributo vinculado ao processo e como caução foi incluso o imóvel relativo ao Hospital Unimed (matrícula nº 122.277). Por conta do ingresso desta ação judicial anulatória, que ainda encontra-se em tramitação, ao final de 2019 temos provisionado o valor de R\$ 24.408.886 relativo a este débito.

A administração da Cooperativa embasada em sua Assessoria Jurídica entende que estas autuações não devem prosperar em vista da possibilidade da dedução dos eventos integrais permitidas pela Lei nº 12.873/2013, que deu interpretação mais específica das deduções permitidas na base de cálculo das operadoras de planos de saúde. Nesta Lei resta claro que é permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outras operadoras atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida, o que fortalece a possibilidade de um desfecho favorável para a Cooperativa na presente discussão. Até a data da publicação das demonstrações financeiras o processo encontrava-se em fase de complementação de laudo pericial (perícia judicial).

A Unimed Grande Florianópolis também possui uma ação judicial que foi protocolada em agosto de 2016 que tem por objetivo discutir a não incidência do PIS sobre os atos cooperativos. Já tivemos a primeira decisão favorável a este processo em junho de 2017, mas o processo ainda encontra-se em tramitação judicial. Em relação a este processo, em 2019 foi provisionado o valor de R\$ 7.053.750.

• ISS - Prefeitura de Tijucas:

Em 2008, a Cooperativa recebeu notificação fiscal nº 011/2008, lavrada pela Prefeitura de Tijucas, visando à cobrança do Imposto sobre Serviços - ISS. Em junho de 2013, após encerrar a discussão na fase administrativa a Unimed Grande Florianópolis ingressou com uma ação de embargos à execução, tendo em vista ser inexistente o ISS no município de Tijucas.

Em novembro de 2019 transitou em julgado o acórdão/decisão com resultado favorável para a Unimed Grande Florianópolis relativo a esta ação e, por esta razão, a provisão no valor de R\$ 2.237.655,43 foi revertida.



- ISS - Prefeitura de Florianópolis:

Em setembro de 2017, por conta do encerramento da discussão na fase administrativa das notificações fiscais lavradas em 2009, a Unimed Grande Florianópolis protocolou uma ação anulatória solicitando a anulação dos débitos de ISS do período de janeiro de 2005 a junho de 2009. De acordo com estas notificações, a Cooperativa não poderia deduzir na apuração do ISS os custos assistenciais, e tão somente o valor repassado aos cooperados.

Por meio de liminar, a justiça concedeu a tutela antecipada de urgência para fins de suspender a exigibilidade do tributo vinculado ao processo, sem necessidade de oferecimento de garantias. Esta ação judicial encontra-se em tramitação e o montante do ISS que está sendo discutido totaliza R\$ 25.762.047.

Na fase administrativa a Unimed Grande Florianópolis ainda está discutindo as notificações lavradas em 2015, relativa ao ISS do período de abril de 2010 a dezembro de 2011. O montante do ISS que está sendo discutido no Conselho de Contribuintes totaliza R\$ 14.482.326.

É importante mencionar que desde a resposta obtida na Consulta Fiscal nº 001/2003 e desde a publicação da Portaria Municipal nº 02/2003, a Unimed Grande Florianópolis vem seguindo as regras na apuração do ISS descritas em tal normativo, a qual determina que a tributação do ISS incida sobre a taxa de administração (receitas menos custos). Portanto, a Administração e a Assessoria Jurídica entendem serem indevidas as notificações fiscais que estão sendo discutidas, sejam na esfera administrativa (notificações lavradas em 2015) ou na esfera judicial (notificações lavradas em 2009). Destaca-se também que os Tribunais Superiores, principalmente o STJ, por meio do Recurso nº 651.703, entendem que o ISS deve incidir somente sobre a taxa de administração.

Portanto, a Unimed Grande Florianópolis, por orientação da Assessoria Jurídica, não constituiu nenhuma provisão em relação a estas notificações fiscais.

Ainda em relação ao ISS, em dezembro de 2014, a Cooperativa, distribuiu uma ação declaratória de inexistência de relação jurídica tributária cumulada com pedido de repetição de indébito com o objetivo de discutir a base de cálculo do ISS e restituir parte do ISS recolhido com uma alíquota de 5%, quando o correto seria 2%, respeitando o prazo prescricional. Esta ação ainda encontra-se em tramitação.

- ISS – Lei Complementar nº 157/2016 – Ação judicial de 2017:

Em novembro de 2017 a Unimed Grande Florianópolis ingressou com um mandado de segurança com o objetivo de declarar a ilegalidade do ISS reativo ao período de junho de 2017 à dezembro de 2017, em decorrência dos princípios da anterioridade anual e nonagesimal, devido a imposição do critério espacial e da sujeição ativa em desconformidade com o critério definido na nova redação do artigo 3º da Lei Complementar nº 116/2003, promovida pela Lei Complementar nº 157/2016.

Nesta ação a Cooperativa está solicitando a compensação dos valores recolhidos de junho de 2017 à setembro de 2017 e a não incidência tributária dos valores de outubro de 2017 à dezembro de 2017, sendo que o ISS relativo aos três últimos meses de 2017 foi depositado judicialmente, conforme informado na nota explicativa nº 15.b.

- ISS – Lei Complementar nº 157/2016 – Ação judicial de 2018:

Em fevereiro de 2018 a Unimed Grande Florianópolis ingressou com uma ação declaratória solicitando a inconstitucionalidade da Lei Complementar nº 157/2016 em função da alteração do critério espacial e a sujeição ativa de ISS para a atividade de prestação de serviço de plano de saúde, a qual considera que o ISS é devido ao local onde situado o tomador de serviços. Portanto, por meio desta ação a Cooperativa declara a impossibilidade de ser exigida qualquer espécie de obrigação acessória da autora ou o cumprimento de normas de responsabilidade tributária em face dos serviços prestados, e solicita a restauração da legislação anterior do ISS.

Relativo a esta ação, a Cooperativa está depositando judicialmente o valor total do ISS devido por mês e, no caso de perda da ação, o valor depositado será repartido entre as prefeituras ao final do processo, conforme informado na nota explicativa nº 15.b.

b. Ações judiciais cíveis

Para as ações judiciais avaliadas como risco de perda provável, foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 21.127.640,58, equivalente a 662 (seiscentos e sessenta e dois)

processos. Já para os processos avaliados como risco de perda possível, nenhuma provisão foi constituída e montante destas ações totaliza R\$ 13.797.391,12, equivalente a 617 (seiscentos e dezessete) processos.

c. Ações judiciais trabalhistas

Para as ações judiciais avaliadas como risco de perda provável foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 5.488,001,18, equivalente a 100 (cem) processos. Já para os processos avaliados como risco de perda possível, nenhuma provisão foi constituída e montante destas ações totaliza R\$ 3.562.307,16, equivalente a 44 (quarenta e quatro) processos.

d. Multas administrativas da ANS

Para as multas administrativas da ANS foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 1.393.984,80, equivalente a 22 (vinte e dois) processos.

## 29. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 está subscrito no montante de R\$ 61.308.942, sendo R\$ 60.989.116 integralizados, pertencente aos cooperados.

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possui 1.894 (um mil, oitocentos e noventa e quatro) cooperados, sendo, 1.699 (um mil, seiscentos e noventa e nove) cooperados pessoas físicas e 195 (cento e noventa e cinco) cooperados pessoas jurídicas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2019	2018
Saldo inicial	1.878	1.810
Saída de cooperados (demissão, exclusão ou eliminação)	(59)	(32)
Ingressos de cooperados	75	100
Saldo final	<u>1.894</u>	<u>1.878</u>

A responsabilidade do cooperado demitido, excluído ou eliminado, somente cessará na data de aprovação por Assembleia Geral de Prestação de Contas do exercício em que ocorreu a demissão, exclusão ou eliminação.

A restituição do capital somente poderá ser exigida depois de aprovada pela Assembleia Geral, o balanço do exercício em que o cooperado tenha sido desligado da Cooperativa.

b. Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista

	2019	2018
Contribuições dos cooperados	94.496.082	76.021.933
Rendimento das aplicações financeiras do fundo	21.046.401	17.723.599
(-) Impostos - IRPJ e CSLL	(573.259)	(573.259)
	<u>114.969.223</u>	<u>93.172.273</u>

O Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista é um fundo divisível e tem por objeto a constituição de uma reserva financeira, aportada por todos os cooperados (pessoas físicas e jurídicas) que integram o quadro societário da Cooperativa, com o objetivo promover a sustentabilidade da Cooperativa, em especial, o equilíbrio da margem de solvência.

A partir da decisão deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro do ano de 2013, ficou constituído o Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista, iniciando suas contribuições a partir da competência do mês de janeiro do ano de 2014 (com pagamento realizado no dia 20 de fevereiro do ano de 2014). O fundo será extinto por meio de homologação na Assembleia Geral da Unimed Grande Florianópolis quando a Cooperativa verificar que o objetivo para o qual o mesmo foi criado, foi plenamente atingido, o que ocorrerá com a constituição de 100% da margem de solvência, de acordo com os prazos e valores estabelecidos por regulamentação específica da ANS.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 02 de dezembro de 2019, foi deliberado pelo cooperados pela suspensão temporária (6 meses) do Fundo de Sustentabilidade, considerando que a Unimed Grande Florianópolis está com suficiência na margem de solvência.

c. Fundo de Reserva para Contingência Tributária

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Reserva para Contingência Tributária	<u>17.056.919</u>	<u>11.103.892</u>
	<u><u>17.056.919</u></u>	<u><u>11.103.892</u></u>

O Fundo de Reserva para Contingência Tributária é uma reserva indivisível e foi constituído a partir de parte das sobras anuais da Unimed Grande Florianópolis – Cooperativa de Trabalho Médico. A partir da decisão deliberada na Assembleia Geral Ordinária da Unimed Grande Florianópolis, realizada em 13 de março de 2018, ficou constituído o presente Fundo, cujo primeiro aporte foi realizado pelas sobras anuais da Unimed Grande Florianópolis referente ao exercício de 2017 no valor de R\$ 11.103.892 e em 2019 foi realizado um aporte de R\$ 5.953.027 referente ao exercício de 2018.

O presente Fundo tem como finalidade contingenciar e/ou satisfazer eventual e futuro passivo decorrente da tributação sobre a renda, lucro, faturamento e/ou receita da Unimed Grande Florianópolis, considerando os riscos identificados por seu Conselho de Administração e áreas técnicas competentes, e, por conseguinte, equilibrar a Margem de Solvência exigida pela ANS.

d. Fundo de Reserva

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Reserva - 10%	<u>5.514.273</u>	<u>5.249.244</u>
	<u><u>5.514.273</u></u>	<u><u>5.249.244</u></u>

Conforme estabelece o Estatuto Social, a Cooperativa deverá destinar 10% (dez por cento) das sobras verificadas no Balanço do exercício para formação dessa reserva.

É destinado a reparar eventuais perdas que a Cooperativa venha a obter, atendendo ao desenvolvimento de suas atividades, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido às instituições definidas em lei.

e. FATES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FATES - 5%	<u>3.255.015</u>	<u>4.526.107</u>
	<u><u>3.255.015</u></u>	<u><u>4.526.107</u></u>

Destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos colaboradores da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados.

Foi aprovada na assembleia realizada em 30 de janeiro de 2018, durante o encerramento da reforma estatutária, a alteração do percentual de 15% para 5%.

f. Destinação das sobras

De acordo com os Art. nº 99 a 101 do Estatuto Social, as sobras apuradas serão distribuídas da seguinte forma: 10% (dez por cento) para constituição do Fundo de Reserva, 5% para constituição do RATES, e o saldo restante ficará à disposição da Assembleia Geral. O saldo remanescente positivo, se distribuído aos cooperados, será de forma linear em razão direta da sua produção no mesmo período de apuração do resultado, atendendo a definição da Assembleia Geral Ordinária pela capitalização ou distribuição em espécie.

As perdas verificadas em cada exercício, apuradas em Balanço, serão cobertas com o Fundo de Reserva e, se o mesmo não for suficiente para esta cobertura, serão rateadas entre os cooperados utilizando o mesmo critério da distribuição de sobras.

g. Ajustes exercícios anteriores

Em 2019, a Cooperativa reconheceu ajustes de exercícios anteriores por conta de um trabalho de revisão tributária registrada em sua controlada UGF Participações S.A. no montante de R\$ 12.844.

h. Reversão Despesas Cobertas pelo FATES

Em 2019, a Cooperativa reverteu despesas cobertas pelo FATES/RATES nos termos da ITG 2004, o montante de R\$ 1.403.606,44 para as sobras a disposição da AGO.

### 30. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR. O IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável, que excede R\$ 240.000 ao ano, e a CSLL é calculada pela alíquota de 9%.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(5.119.512)	6.507.429
Sobras/Perdas decorrentes de atos cooperativos	23.689.053	9.391.465
Adições / exclusões permanentes	55.852.049	(2.735.448)
Adições / exclusões temporárias	<u>1.991.961</u>	<u>11.582.332</u>
Lucro Real	<u>29.035.445</u>	<u>5.962.847</u>
<u>Impostos correntes:</u>		
IRPJ	(7.060.649)	(1.248.113)
CSLL	<u>(2.613.190)</u>	<u>(469.222)</u>
	(9.673.839)	(1.717.335)
<u>Impostos diferidos:</u>		
IRPJ - Prejuízos fiscais	11.784.701	937.460
CSLL - Prejuízos fiscais	<u>4.242.493</u>	<u>337.486</u>
	16.027.194	1.274.946
Total dos impostos correntes e diferidos	<u>6.353.355</u>	<u>(442.389)</u>

A Unimed Grande Florianópolis, enquanto sociedade de grande porte está sujeito ao acompanhamento econômico tributário diferenciado por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

### 31. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, os bens, interesses e responsabilidades estão segurados por valores que a Cooperativa considerou suficientes para cobertura de eventuais riscos:

Cobertura - Imóveis	Sede
Incêndio, Queda de Raio, Explosão e Implosão.	127.237.500
Anuncios Luminosos	100.000
Danos Elétricos	300.000
Equipamento Eletrônico	100.000
Perda ou Despesa de Aluguel, Período Indenit.: 12 mes(es)	1.000.000
Quebra de Vidros	50.000
Recomposição de Documentos	20.000
RC Danos Morais (Adicional RC Operação/Condominio)	100.000
Roubo e/ou Furto Qualificado do Conteúdo	200.000
RB/Furto Qualificado de Dinheiro Interior Estab	50.000
Tumulto, Greve, Lock-Out e Atos Dolosos	100.000
Lucros Cessantes	10.000.000
RCG Operacoes	500.000
Vend,Fur,Cicl,Torn,Gran,Q.Aero, ImpacVeic e Fumaça	500.000
	140.257.500

Cobertura - Veículos	Sede
Básica	100% FIPE
RCFV - Danos Materiais	100.000
RCFV - Danos Corporais	100.000
RCFV - Objetos Transportados pelo Veículo	Conf. Cond. Gerais
RCFV - Danos Morais/Estéticos	40.000
Assistência Automais	Conf. Cond. Gerais
Vidros Básico	Conf. Cond. Gerais
Garantia Rep. Valor de Novo para Veículo 0 km	Conf. Cond. Gerais
	240.000

### 32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DOS RISCOS

#### a. Visão geral dos instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição a eles.

A Administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, provisão de eventos a liquidar e empréstimos/ financiamentos aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Administração acompanha os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

b. Gerenciamento dos riscos

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos:

• Risco de mercado:

Decorre da possibilidade da Cooperativa sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, ela adota a política de aplicações em títulos de renda fixa privados (Certificado de Depósito Bancário - CDB, Recibo de Depósito Cooperativo - RDC e Fundos de Investimentos) aplicados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos.

• Risco operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio.

• Risco de crédito:

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras renomadas como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

c. Gerenciamento dos recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos próprios mínimos o limite do patrimônio líquido, os quais deverão ser observados pelas operadoras de planos de saúde, a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA e da margem de solvência.

• Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA:

Conforme estabelece a legislação do órgão regulador, o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos.

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA é calculado a partir da multiplicação do fator K, correspondente a 4,76%, pelo capital base atualizado de R\$ 8.789.792 (R\$ 8.503.233 em 2018). Para o exercício de 2019 o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA totaliza R\$ 418.394 (R\$ 404.754 em 2018). Para determinação do fator K é observada a Resolução Normativa – RN/ANS nº 39/2000, a qual enquadra Unimed Grande Florianópolis como Cooperativa Médica, Segmento Primário Subsidiário - SPS e Região de Atuação 5.

O capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pelo órgão regulador.

• Margem de solvência:

A margem de solvência, conforme determinado pela legislação da ANS, representa a manutenção do patrimônio líquido ajustado, para cobrir 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos trinta e seis meses, dos dois o maior, sendo que os prazos máximos permitidos para adequação são:

- Em 31 de dezembro de 2012: 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013: 35% adicionado a proporção cumulativa mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014: 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022: 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- Em dezembro de 2022: 100% da margem de solvência.

O patrimônio líquido ajustado nos termos da legislação da ANS está apresentado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio líquido	204.037.296	172.874.235
<u>Adições:</u>		
(+) Obrigações legais de longo prazo, excluídos os valores da IN 20/08	385.642	3.085.138
<u>Exclusões:</u>		
(-) Participações em outras operadoras e entidades reguladas	21.123.198	27.018.538
(-) Créditos Tributários de Prejuízos Fiscais de IR e CS		4.651.295
(-) Despesas antecipadas	1.725.436	1.430.729
(-) Ativo intangível	1.091.470	1.390.225
	<u>23.940.103</u>	<u>34.490.787</u>
Patrimônio líquido ajustado pelos efeitos da IN nº 50/12	<u>180.482.835</u>	<u>141.468.585</u>

A partir de outubro de 2017 a Cooperativa passou a considerar no cálculo da margem de solvência os ajustes dos efeitos econômicos, conforme Ofício Circular nº 002/2016/PRESI/ANS.

Abaixo é demonstrada a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Margem de solvência total:</u>		
I - 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses	122.018.385	111.300.295
II - 33% da média anual de eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses	165.067.380	166.105.807
Percentual Ponderador	10,00%	16,76%
<u>Margem de solvência mínima:</u>		
Patamar exigido de margem de solvência mínima	77,90%	70,52%
Margem de solvência mínima	128.587.489	117.137.815
Gastos com PROMOPREV ano anterior - 2015	2.312.465	2.184.048
10% da margem de solvência exigida no mês (mínima)	<u>12.858.749</u>	<u>11.713.782</u>
Margem de solvência mínima com desconto do PROMOPREV	126.275.024	114.953.768
Suficiência (insuficiência) de patrimônio líquido ajustado	<u>54.207.811</u>	<u>26.514.817</u>

Importante mencionar que desde 2016 a Unimed Grande Florianópolis vem reduzindo a margem de solvência em função da aprovação, por parte da ANS de alguns programas de promoção à saúde, tais como: Programa Gerenciamento de Crônicos, Programa de Desenvolvimento Infantil, Programa Controle ao Tabagismo, Programa de Atenção Integral a Saúde, Unimed em Movimento - Programa de Incentivo a Prática de Exercício Físico e Programa Alimentação Saudável. As despesas com estes programas em 2018 foram registradas contabilmente de acordo com o plano de contas padrão do órgão regulador e reduziram a exigência da margem de solvência a partir de janeiro de 2019, no valor de R\$ 2.312.465.

O total de despesas com estes programas em 2019 foi de R\$ 2.909.361,58 e reduzirão a exigência mensal de margem de solvência a partir de janeiro de 2020.

### 33. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed Grande Florianópolis com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos.

Além dessas transações, a Cooperativa manteve as seguintes:

Empresas	Relação	2019	2018
<u>Ativo:</u>			
UGF Participações	Controlada direta	-	9.082
UGF Serviços Hospitalares	Controlada indireta	1.484	54.208
UGF Serviços de Saúde	Controlada indireta	8.794	47.375
		<u>10.278</u>	<u>110.665</u>
<u>Passivo:</u>			
UGF Participações	Controlada direta	(932)	(217.392)
UGF Serviços Hospitalares	Controlada indireta	(1.381)	(8.802.738)
UGF Serviços de Saúde	Controlada indireta	(19.896)	(4.060.749)
		<u>(22.208)</u>	<u>(13.080.879)</u>
<u>Receita:</u>			
UGF Serviços Hospitalares	Controlada indireta	759.011	830
UGF Serviços de Saúde	Controlada indireta	26.225	3.232.751
		<u>785.236</u>	<u>3.233.581</u>
<u>Despesa:</u>			
UGF Serviços Hospitalares	Controlada indireta	(5.819.395)	(52.680.671)
UGF Serviços de Saúde	Controlada indireta	(16.479.124)	(37.091.879)
		<u>(22.298.519)</u>	<u>(89.772.550)</u>



- a. Ativo
- O saldo do ativo refere-se a uma conta corrente existente entre a Unimed Grande Florianópolis e as empresas controladas indiretas.
- b. Passivo
- O saldo do passivo refere-se à prestação de serviços de assistência à saúde pela UGF Serviços Hospitalares S.A. e UGF Serviços de Saúde Ltda. e a um conta corrente existente entre a Unimed Grande Florianópolis e as demais empresas controladas (direta e indireta).
- c. Receitas
- O valor de receita refere-se a prestação de serviços de assistência à saúde pela UGF Serviços Hospitalares S.A. e UGF Serviços de Saúde Ltda. relativa aos atendimentos de intercâmbio eventual e a venda de bens do imobilizado e a doações de itens de almoxarifado por parte da UGF Serviços Hospitalares S.A.
- d. Despesas
- O valor de despesa refere-se a prestação de serviços de assistência à saúde pela UGF Serviços Hospitalares S.A. e UGF Serviços de Saúde Ltda. e a alienação de bens do imobilizado e a doações de itens de almoxarifado para a UGF Serviços de Saúde Ltda.
- e. Outras operações com controladas (direta e indiretas)
- A Cooperativa realiza operações com empresas controladas das quais não recebe remuneração sendo que estas condições se realizadas com partes não relacionadas poderiam ser diferentes.

#### 34. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Os gastos com remuneração dos membros do Conselho de Administração, Fiscal e Ética e dos membros da Diretoria Executiva, bem como dos demais cooperados no exercício de 2019 são:

	2019	2018
Honorário da Diretoria Executiva	937.836	956.445
Jeton dos Conselhos (Administração, Fiscal e Ética)	294.048	258.582
Encargos sociais	245.241	244.141
Benefícios de curto prazo	101.588	193.070
	<u>1.578.713</u>	<u>1.652.238</u>
Produção	379.450.197	346.073.765
Corte orçamentário	-	(224.382)
	<u>379.450.197</u>	<u>345.849.383</u>
	<u><u>381.028.910</u></u>	<u><u>347.501.621</u></u>

Aos cooperados, em geral, contemplam os seguintes benefícios:

- Plano de saúde para os cooperados e seus dependentes legais: Plano de saúde Uniflex regulamentado pela ANS, com cobertura ambulatorial hospitalar em apartamento privativo, abrangência nacional. Os médicos cooperados são isentos de coparticipação.
- Auxílio Temporário Unimed: O benefício dá direito ao cooperado ficar até 90 dias, por ano, afastado por motivo de doença ou acidente ou dá direito à cooperada receber até 30 dias, por ano, por motivo de parto. Para usufruir desse benefício, o médico necessita ser cooperado por no mínimo um ano e não pode ter produção/atendimento durante o usufruto do auxílio temporário. Seguem abaixo os valores do Auxílio Temporário Unimed:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Auxílio Temporário Unimed	112.225	103.406
	<u>112.225</u>	<u>103.406</u>

- Auxílio Funeral Unimed: No caso de falecimento de um cooperado todos os demais médicos do quadro social contribuem com o valor de uma consulta para efetuar o pagamento à família do colega que foi a óbito. Seguem abaixo os valores do Auxílio Funeral Unimed:

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Auxílio Funeral Unimed	518.406	384.674
	<u>518.406</u>	<u>384.674</u>

### 35. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita de aplicações financeiras	14.025.633	13.104.248	15.024.605	13.832.038
Receitas financeiras com operações assis. saúde	1.623.714	422.903	1.660.170	422.903
Outras receitas financeiras	1.892.985	3.351.822	1.951.526	4.127.918
Total das receitas financeiras	17.542.332	16.878.974	18.636.301	18.382.859
Despesas com aplicações financeiras	-	(47.826)	-	(47.826)
Despesas financeiras com operações assis. saúde	(868.764)	(2.649.583)	(869.358)	(2.649.583)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(7.110.598)	(9.719.237)	(7.110.598)	(9.719.237)
Outras despesas financeiras	(41.902.728)	(4.340.759)	(41.909.619)	(4.666.546)
Total das despesas financeiras	(49.882.090)	(16.757.404)	(49.889.575)	(17.083.191)
Resultado financeiro líquido	<u>(32.339.758)</u>	<u>121.570</u>	<u>(31.253.274)</u>	<u>1.299.668</u>

O resultado financeiro de 2019 foi fortemente impactado pela constituição das provisões mencionadas nas notas explicativas nº 25.b, 25.c e 25.d.

### 36. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e foram auditadas isoladamente.

### 37. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

#### a. Autorização de venda do Hospital Unimed

Ao final de 2016 foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária sendo que um dos itens de pauta, com caráter deliberativo, era discutir uma proposta de venda do Hospital. O objetivo desta medida era

assegurar a sustentabilidade do Grupo Econômico UGF, por meio da quitação dos empréstimos e financiamentos bancários relacionados ao Hospital Unimed. A maioria dos votantes presentes na Assembleia (81,73%) autorizou a gestão da Companhia a prosseguir com as negociações de venda.

Até a data da publicação das demonstrações financeiras ainda não existia nenhuma negociação formal da venda do Hospital Unimed.

b. Reincorporação Societária

Em maio de 2018 foi iniciado o Projeto de Reincorporação Societária com o objetivo de reorganizar societariamente as empresas que compõe o Grupo Econômico UGF de forma que as atividades operacionais de assistência à saúde ficassem concentradas em um único CNPJ, o da Unimed Grande Florianópolis, assim como era até 2012. Este projeto foi dividido em duas grandes fases, sendo que a fase 1, concluída em janeiro de 2019, contemplou a incorporação da atividade da UGF Serviços Hospitalares S.A. pela Unimed Grande Florianópolis e a fase 2, concluída em julho de 2019, contemplou a incorporação da atividade da UGF Serviços de Saúde Ltda. também pela Unimed Grande Florianópolis. Esta reorganização proporcionou economia, principalmente tributária, além da simplificação e melhoria nos processos operacionais.

Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018, parte dos efeitos desta reincorporação já está refletida (ver notas explicativas nº 11, 18 e 19).

c. Ofício ANS nº 222/2019.

Em maio de 2019 a Unimed Grande Florianópolis recebeu o Ofício nº 222/2019/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE referente ao processo 33902.469176/2011-39 - Acompanhamento econômico-financeiro da ANS, solicitando a adoção das seguintes providências:

- I. Estudos acerca da realização futura dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias, tanto da operadora como de suas controladas, que serviram como base para apuração dos montantes contabilizados;
- II. Apresentação de justificativas para o saldo em contraprestações a receber/preestabelecido/a vencer;
- III. Reclassificação contábil para as contas do passivo exigível relacionadas à Instrução Normativa – IN/ANS nº 20/2008;
- IV. Apresentação dos montantes tributários discutidos judicialmente que não estão sendo provisionados, acompanhados de justificativas para enquadrá-los em probabilidade de perda possível ou remota, com base nos ditames do plano de contas padrão da ANS, ou seja, com base em jurisprudência pacificada ou na própria ação transitada em julgado.
- V. Ajuste integral da contabilidade das operações de compartilhamento de risco ao disposto no item 6 do Capítulo IV do Anexo da Resolução Normativa – RN/ANS nº 435/2018, alterado pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 430/2017, vigente para o exercício de 2018.

Em junho de 2019 a Unimed Grande Florianópolis entregou presencialmente para a ANS as justificativas e materiais esclarecendo e apontando os procedimentos corretivos adotados.

Até a data de elaboração das demonstrações financeiras ainda não tínhamos recebido o retorno da ANS.

## **38. EVENTOS SUBSEQUENTES**

a. Taxa de Saúde Suplementar - TSS

Em julho de 2016 a Unimed Grande Florianópolis distribuiu uma ação declaratória de inexistência de relação jurídica tributária cumulada com pedido de repetição de indébito com o objetivo de discutir a ilegalidade e a inconstitucionalidade da cobrança da Taxa de Saúde e restituir parte da taxa que foi recolhida, respeitando o prazo prescricional.

Em outubro de 2017 recebemos uma intimação de execução fiscal por parte da ANS, no valor de R\$ 536.763. A Cooperativa apresentou defesa e, por conta do rito processual, efetuou o depósito judicial relativo a esta execução.

Em fevereiro de 2018 a justiça proferiu sentença favorável a Unimed Grande Florianópolis reconhecendo a inexistência da Taxa de Saúde Suplementar e determinando a extinção da execução fiscal

Em decisão de 03 de fevereiro de 2020, o STJ manteve a decisão em afastar a cobrança da Taxa de saúde suplementar e caso a ANS não interponha mais nenhum recurso, a Unimed solicitará o depósito do valor garantido em juízo na conta da Cooperativa.

b. Provisões técnicas

A partir de janeiro de 2020, as operadoras de planos de saúde deverão registrar em seu passivo, além das provisões técnicas já obrigatórias, as seguintes provisões em função da publicação da Resolução Normativa – RN/ANS nº 442/2018, da ANS:

- Provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS – PEONA SUS: refere-se aos eventos ocorridos e não avisados originados na rede SUS. Atualmente existe a obrigatoriedade de constituição da PEONA referente apenas aos eventos realizados na rede disponibilizada pela operadora.
- Provisão para Insuficiência de Contraprestação/Prêmio – PIC: tem como objetivo a cobertura de eventual insuficiência das contraprestações para custear as despesas assistenciais, administrativas e de comercialização.

De forma similar ao que ocorre com a PEONA, a PEONA SUS poderá ser apurada considerando uma metodologia própria atuarial ou a operadora poderá optar em utilizar a metodologia de cálculo descrita na Resolução Normativa – RN/ANS nº 393/2015, alterada pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 442/2018.

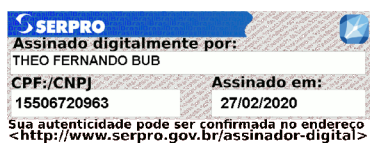
Já a PIC deverá ser apurada apenas para os planos com custeio na modalidade de preço preestabelecido, com segmentação médico-hospitalar. Também para essa provisão, a operadora poderá apresentar uma metodologia própria atuarial para apuração do seu valor, ou apurá-lo considerando o Fator de Insuficiência de Contraprestação e Prêmio – FIC previsto também Resolução Normativa – RN/ANS nº 393/2015, alterada pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 442/2018.

Não ocorreram mais eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (14/02/2020), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

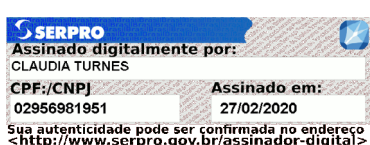
### 39. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 14 de fevereiro de 2020 a Administração da Cooperativa concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2019.



**Theo Fernando Bub**  
Presidente  
CPF 155.067.209-63



**Claudia Turnes**  
Contadora CRC-SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51

JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Assinado de forma digital por  
JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Dados: 2020.02.23 18:20:16 -03'00'

**Oxy Consultoria Empresarial Ltda.**  
CIBA - 146  
CNPJ: 05.550.144/0001-35

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados  
**UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
Florianópolis- SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28, letra “a”, a Operadora possui ações judiciais questionando notificações tributárias relacionadas às contribuições de PIS e COFINS e de ISS, as quais estão sendo contestadas pela assessoria jurídica por

entenderem não serem procedentes, uma vez que a base de cálculo contida nas notificações fiscais diverge da prevista na legislação fiscal segundo a tese jurídica, e que há jurisprudências positivas sobre a matéria, por este motivo a Operadora não efetuou o registro integral das referidas notificações, mas que constitui provisões contábeis a partir da tese jurídica e perícia judicial. Caso a Operadora não logre êxito nas demandas administrativas e judiciais, poderá haver reflexo na sua situação patrimonial em exercícios futuros.

Conforme divulgado na nota explicativa 25, letras “b” a “d”, a Operadora constituiu provisões contábeis para cobertura dos riscos relacionados as contribuições de PIS e COFINS sobre as operações de intercâmbio eventual, contribuição de PIS sobre a base do ato cooperativo principal e reclassificação do intercâmbio, e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido com base nas receitas patrimoniais e impacto da reclassificação do intercâmbio. O montante do provisionamento refletiu no patrimônio líquido da Operadora no montante aproximado de R\$ 73 milhões.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 37, letra “b”, foi concluído o projeto de Reincorporação Societária do Grupo Unimed, deliberado em Assembleia Geral Extraordinária – A.G.E. de 27 de junho de 2019, com o objetivo de reorganizar societariamente as empresas que compõem o Grupo Econômico, para que todas as atividades sejam transferidas para a UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, sendo que os valores dos ativos e passivos não sofreram ajustes em seu valor contábil nas controladas, considerando que serão transferidos para a Cooperativa. Nas demonstrações individuais da Cooperativa referentes ao exercício de 2019, os efeitos desta reincorporação já estão refletidos.

A opinião manifestada no parágrafo anterior não se modifica em razão das ênfases apresentadas acima.

### **Outros Assuntos**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por auditadas por outros auditores independentes, com relatório de opinião emitido em 29 de julho de 2019, sem ressalva.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora e suas Controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Porto Alegre/RS, 14 de fevereiro de 2020.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.  
CRC/RS 3.025/O-0 S-SC

JOSE ADAIR PLATEN  
OURIVES:32413890068

Assinado de forma digital por JOSE  
ADAIR PLATEN OURIVES:32413890068  
Dados: 2020.03.02 21:23:10 -03'00'

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES  
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-SC

ANS - Nº 36044-9

**Unimed**   
Grande  
Florianópolis